ANNO XLI. NUMERO 65. SEGUNDA FEIRA 20 DE MARÇO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel .... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Alaloas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. de m.
20 Quarto ming as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. Ss. Faustino e Anatolio mm.
21. Terça. S. Bento ab.; S. Birillo b.
22. Quarta. Ss. Basilissa e Calecina mm.
23. Quinta. Ss. Victorino e Frumencio mm.
24. Sexta. S. Agapito m.; S. Latino b.
25. Sabbado. ✠ Annunciação de N. Senhora.
26. Domingo. Ss. Ludgero e Braulio ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

Decreto n. 3,350 de 29 de novembro de 1864.

Marca os prazos dentro dos quaes os concessionarios de minas devem começar a lavra-las e recomeçar os trabalhos interrompidos.

Attendendo á necessidade de maior desenvolvimento á industria de mineração, regulando a concessão das minas, e sendo necessario para este fim estabelecer prazos dentro dos quaes devam começar os trabalhos da lavra e continuar os que forem interrompidos com grave prejuizo para o fim da concessão, hei por bem, de conformidade com a minha immediata resolução de 29 do mez findo, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de 17 do dito mez, decretar o seguinte:

« Art. 1. Fica marcado o praso de dous annos para os actuaes concessionarios de minas começarem os trabalhos da lavra das mesmas minas, sob pena de caducidade da concessão.

Art. 2. Uma vez começados os trabalhos da mineração, não poderão, debaixo da mesma pena do artigo antecedente, ser suspensos por mais de 30 dias durante cada anno civil, sem que os concessionarios provem perante os presidentes das provincias, onde estiverem situadas as minas, ou perante o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, que a interrupção dos trabalhos é occasionada por qualquer caso de força maior, devendo em tal hypothese submetter-se ao prazo que lhes será marcado para recomeçarem os mesmos trabalhos.

Art. 3. As disposições dos artigos anteriores vigorarão tambem para os futuros concessionarios de minas, em cujas actas de concessão se não marcarem prazos para o começo e interrupção dos trabalhos.

Art. 4. Os trabalhos preparatorios da medição e demarcação do terreno mineral de todas as concessões feitas até o presente, ou que para o futuro forem feitas, deverão ser começadas e terminadas, na primeira hypothese, dentro do prazo de um anno contado da data deste decreto, e na segunda hypothese, dentro do mesmo prazo, contado da data da concessão: salva disposição em contrario nella expressa.

Art. 5. No caso de caducidade da concessão decretada em virtude das disposições do art. 2, o concessionario perderá todas as bemfeitorias que tiver feito nas minas (cuja concessão fôr annullada, sem direito a qualquer indemnisação, podendo entretanto retirar todas as cousas moveis e semoventes que alli existirem e que lhe pertencerem.

Art. 6. Aos actuaes concessionarios de minas aos quaes foram estabelecidos prazos para começo dos respectivos trabalhos e para a medição e demarcação das datas concedidas, mas que não tiverem preenchido as clausulas das suas concessões, fica marcado o prazo de mais um anno, contado da data deste decreto, tanto para medirem e demarcarem as mesmas datas como para darem começo aos trabalhos da mineração, se presentemente fôr menor o resto do prazo que lhes tiver sido concedido para este fim. Findo este prazo, que por nenhum motivo poderá ser prorogado, a concessão caducará na fórma determinada no artigo antecedente.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

José Liberato Barroso, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio e interinamente dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 186, 44° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. o Imperador.—*José Liberato Barroso.*

MINISTERIO DA FAZENDA.

Circular ás thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 11 de fevereiro de 1865.—Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, transmitte aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, o aviso junto por cópia do ministerio dos negocios estrangeiros de 30 de janeiro proximo passado, relativamente a arrecadação dos bens dos subditos portuguezes, e declarando as hypotheses em que, á vista da convenção consular celebrada entre o Brasil e Portugal a 4 de abril de 1863, cabe aos consules desta nação intervir nas successões dos respectivos subditos fallecidos no imperio.—*Carlos Carneiro de Campos.*

2ª secção. N. 2.—Ministerio dos negocios estrangeiros. Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Deseja V. Exc. saber, pelo seu aviso de 19 do corrente, se porventura deve ser favoravelmente deferido o requerimento que ao thesouro nacional dirigio D. Maria Marcellina Pacheco, reclamando o pagamento de quantias que o mesmo thesouro devia a seu marido, o finado negociante desta praça Antonio José Pacheco.

A supplicante, na qualidade de inventariante, allega estar autorisada pelo consulado geral de Portugal, onde procedeu-se a inventario dos bens do finado, para receber as dividas activas do casal, como tudo consta do auto que V. Exc. transmittio-me por cópia.

A'cerca desta pretenção o que me cumpre declarar a V. Exc. é que basea-se ella em um acto nullo, qual é o inventario a que procedeu o consul de S. M. Fidelissima, contra o expresso da nossa legislação que regula a materia.

A convenção consular celebrada entre o Brasil e Portugal a 4 de abril de 1863 especificou no art. 13 as hypotheses em que cabe aos consules intervir successões dos subditos de sua nação fallecidos no Brasil.

Segundo aquelle artigo os consules teem a faculdade de arrecadar e liquidar os espolios de seus nacionaes, quando estes fallecem sem haver deixado herdeiros ou designar testamenteiros, ou cujos herdeiros forem desconhecidos, estejam ausentes sejam incapazes.

Segue-se que a convenção conferio esta intervenção unicamente nos casos em que pelo direito patrio não houver quem entre na posse e cabeça do casal, para nesta qualidade proceder perante as autoridades do paiz ao competente inventario e partilha.

Equivale a dizer que a intervenção foi concedida aos consules tão sómente para os casos em que a successão se considera jacente.

A successão de Antonio José Pacheco não está, porém, comprehendida em nenhum destes casos, porque achava-se presente a viuva, a quem, pela ord. liv. 4° tits. 95 e 96, §§ 6 e 9, pertencia ficar na posse dos bens e cabeça do casal.

E', além disso um abuso intoleravel o facto de arrogar-se o consul geral o caracter de juiz, admittindo as pessoas encabeçadas no casal a requererem perante elle providencias relativas aos actos de administração e liquidação das heranças; porquanto, ainda nos casos em que as convenções conferem a intervenção exclusiva dos agentes consulares para aquelles actos, não a podem exercer senão pessoalmente, ou por agentes por elles nomeados sob sua responsabilidade.

O inventario da herança em questão devia, pois, ser processado e julgado perante a autoridade local, que era a unica competente para autorisar á supplicante a cobrar as dividas activas do seu casal.

A' vista do que fica exposto é evidente que D. Maria Marcelina Pacheco não está legalmente autorisada para cobrar as dividas activas do casal de seu finado marido; e que, portanto, não póde ser favoravelmente deferido o requerimento que para aquelle fim dirigio ao ministerio da fazenda.

Renovo a V. Exc. as seguranças de minha mais alta estima e distincta consideração.—*João Pedro Dias Vieira.*—A S. Exc. o Sr. Carlos Carnero de Campos.

Circular as thesourarias de fazenda.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de janeiro em 13 de fevereiro de 1865.—Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que o prazo para a substituição das notas de 100$000 da 3ª estampa, de que trata a circular n. 46 de 4 de novembro ultimo, deve terminar em 31 de maio do corrente anno, principiando do 1° de junho em diante o desconto progressivo na forma da lei.—*Carlos Carneiro de Campos.*—Communicou-se a casa da amortisação.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 15 de fevereiro de 1865.—Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, a bem da regularidade do serviço que, além dos officios em que accusarem as remessas de dinheiros para o mesmo thesouro, quando estas tiverem lugar, façam depositar dentro dos caixotes ou volumes em que forem acondicionadas os quantias remettidas uma relação resumida da importancia total dellas e suas especies, com indicação da thesouraria e da proveniencia da remessa, para a devida e prompta conferencia e escripturação no thesouro.—*Carlos Carneiro de Campos.*

Ministerio da marinha

N. 14.—Commando em chefe da força naval do Brasil, no Rio da Prata—Bordo da corveta *Nitherohy* em Montevidéo, 15 de fevereiro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de trasmittir a V. Exc. copia da ordem do dia que acabo de publicar na esquadra dando conhecimento a ella das communicações que fiz subir a presença de V. Exc., relativamente aos successos de nossas armas em frente a Passandú.

Um official da armada, o 2° tenente José Antonio Lopes, e um inferior do contingente do 1° batalhão de infantaria, 2° sargento Melanio dos Reis Pereira do Lago, portaram-se mal na occasião do combate, e devem responder a conselho de guerra para justificar-se nelle.

Cumprindo um dever militar, assignalei-os a esquadra com pezar; assim como tive o prazer de mencionar com distincção os companheiros que souberam conquistar um lugar de honra.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Barão de Tamandaré.*

Commando em chefe da esquadra imperial em operações no Rio da Prata, bordo da corveta *Nitherohy*, em Montevidéo, 13 de fevereiro de 1865.

ORDEM DO DIA.

N. 3.—A confiança do Brasil, ede Sua Magestade o Imperador no valor de nossos marinheiros e soldados ao incumbir-lhes a ardua, mas honrosa missão de vingar as affrontas que neste solo soffreram muito de nossos compatriotas recebeu mais uma vehemente prova de que não foi empregada em vão, aos assignalados dias 6 e 31 de dezembro ultimo, 1 e 2 de janeiro do corrente anno.

As muralhas e fortificações de Passandú, que protegiam um inimigo tão audaz como cruel, não foram bastantes para conter o impeto de nossos bravos, que teem gloriosas tradições a sustentar, e que jamais recuam quando recebem ordem de avançar. Ellas jazem por terra, attestando o nosso valor no combate, e a generosidade no triumpho de seus defensores sorprendidos, porque confiavam na sua inexpugnabilidade, sem se lembrarem que tinham em frente um exercito que vinha lavar a nodoa de mil insultos alliado a um povo indignado de queem seu nome se perpetrassem tantas atrocidades contra outro povo visinho e amigo, prompto sempre a ajuda-lo para o livrar de seus oppressores.

Para gravar a memoria desse brilhante triumpho de nossas armas dirigi ao governo imperial as seguintes communicações, que serão registradas na esquadra afim de que ella a todo tempo se compraza na recordação da parte gloriosa que nelle lhe coube e para que se prepare a colher novos louros no campo da honra, que se abre diante de nós, e que deve conduzir-nos a Assumpção.

Demorando a publicação desta ordem, do dia, tive em vista recolher todas as informações necessarias para fazer justiça a todos que se distinguiram na tomada de Paysandú. Se alguma praça se julgar com direito a um lugar de honra nesta pleiade de bravos, que recommendo ao governo imperial, com todo o prazer attenderei a suas reclamações fundadas. Por isso faço já menção honrosa do 1° tenente João Gonçalves Duarte, e dos guarda-marinha Affonso Henrique da Fenseca e Carlos Miguel Conrado, que se portaram com valor e distincção; assim como do 2° sargento de imperiaes marinheiros Joaquim Lacerda da Luz e dos imperiaes marinheiros Antonio Mathias Monteiro, Pedro Paulo de Souza Marcilio Dias, Jorge Francisco Regis, Eduardo José Cardoso, Wenceslão Gomes Pereira, Theodoro Alves de Araujo e Manoel José Gabriel.

Sinto profundamente ter de obscurecer este quadro, declarando que o 2° tenente José Antonio Lopes, e o 2° sargento Melanio dos Reis Pereira do Lago, não se portaram bem, pelo que devem justificar sua conducta em um conselho de guerra a que os farei responder. A imparcialidade e a justiça reclamam esta declaração, por mais penoso que seja fazê-lo.—*Barão de Tamandaré.*—Conforme.—*Euzebio José Antunes*, 1° tenente secretario e ajudante de ordens.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 14 de março de 1865.

Dito ao mesmo.—Mediante recibos, mande Vmc. entregar fardamentos aos voluntarios da patria Pedro Celestino de Almeida Cavalcanti, Vicente Ferreira Lima, Jucundino de Queiroz Monteiro Regadas, José Pereira Brandão Junior, Francisco Carlos José Teixeira, Miguel Joaquim do Rego Barros Junior, Fabriciano Napoleão do Rego Barros, Firmino José Tavares e Manoel Dias de Toledo Junior.

Dito ao mesmo.—Mediante recibos, mande Vmc. entregar fardamentos aos voluntarios da patria Manoel Affonso Ferreira, Salustiano Gomes de Andrade e João Antonio de Souza Leão.

Dito ao mesmo.—Mediante recibos, mande Vmc. entregar fardamentos aos voluntarios da patria Adolpho Augusto de Mendonça Pereira, Manoel Ferreira Lima Junior, João Rodrigues de Souza e Genuino de Hollanda Vasconcellos.

Dito ao mesmo.—Mediante recibos, mande Vmc. entregar fardamentos aos voluntarios da patria Antonio Deoclecio Gonzaga e José Ignacio Ribeiro Roma.

Dito á camara municipal da cidade de Olinda.—Concedo a autorisação que pede a camara municipal da cidade de Olinda em seu officio de 11 do corrente, para pôr em administração o dizimo de capim de planta desse municipio, que tendo ido a praça por duas vezes e com o abate da quinta parte, não compareceu licitante algum.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que me dirigio a camara municipal de Olinda em data de 11 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a licença que concedeu a Silverio Antonio da Silva, para cercar um becco junto á sua propriedade com as condições declaradas no seu citado officio.

Dito á mesma.—Approvo a licença que, segundo me communicou a camara municipal de Olinda em seu officio de 11 do corrente, concedeu a mesma camara a Luiz José da Costa Amorim, para poder levantar a coberta de uma sua casa a altura da casa contigua pertencente ao patrimonio dessa camara mediante a indemnisação de 100$000.

Dito á camara municipal de Ipojuca.—Declaro á camara municipal da villa de Ipojuca, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que mande pôr novamente em hastea publica o imposto de passagens de rios, visto que segundo me communicou a mesma camara no seu citado officio, não compareceu licitante algum na ultima praça a que se procedeu.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Em vista do que Vmc. expoz em seu officio de hontem, sob n. 71, convenho na demissão do guarda apontador das obras desta capital Manoel Pereira do Canto, cumprindo que me remetta para o fim conveniente uma relação dos objectos por elle extraviados.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Entendendo-se Vmc. com o administrador do theatro de Santa Isabel proceda a um exame no referido theatro, afim de verificar-se se está no estado em que recebeu Miguel Candido de Medeiros Pinto, quando se lhe concedeu licença para dar bailes de mascaras durante o carnaval.—Igual ao administrador do theatro de Santa Isabel.

Dito ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro.—Respondendo ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 49, tenho a dizer-lhe que autoriso provisoriamente a modificação proposta em seu citado officio para ser transportado o gado vaccum somente nos trens de mercadorias ou especiaes e não nos trens de passageiros como permitte o art. 54 das instrucções que regulam os diversos transportes dessa estrada.

Dito a Joaquim José Pessoa e Silva.—Accuso recebido o officio desta data em que Vmc. se offerece para curar gratuitamente com medicamentos homeopathicos as familias pobres dos Voluntarios da Patria que marcharem para o theatro da guerra.

Agradecendo esse seu offerecimento submetto a associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria, para que aproveite opportunamente seus serviços, se delles houver necessidade.—Neste sentido officiou-se a associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1° districto da freguezia do Cabo.—Não se tendo verificado a reunião da junta revisora de qualificação dessa freguezia no dia designado por esta presidencia em officio de 18 de janeiro ultimo, pelas razões ponderadas em seu officio de 4 do corrente, recommendo a Vmc. que guardado o praso e mais formalidades da lei convoque novamente os eleitores e supplentes que devem organisar a referida junta e a faça reunir no dia 30 de abril vindouro que para isso designo.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 371 desta data, resolve nomear o cidadão José Mendes Carneiro Leão, para o lugar vago de delegado do termo de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 372 desta data, resolve demittir a Augusto de Barros Corrêa do cargo de subdelegado do districto do Bebedor, 2° da freguezia do Altinho em Caruarú.—communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 374 desta data, resolve conceder ao tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira, a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo de Serinhãem, e para o substituir nomea o 1° supplente bacharel Manoel Nicoláo Pinto Rigueira de Souza, e para substituir a este no cargo de 1° supplente nomea o major da guarda nacional Presciano de Barros Acioli Lins.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia desta data, sob n. 370, resolve nomear o cidadão Paulo Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, para o lugar vago de subdelegado do 1° districto da freguezia de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 373 desta data, e a bem do serviço publico, resolve demittir a Miguel Bezerra de Vasconcellos, do cargo de 1° supplente do subdelegado do districto de Catende, 6ª da freguezia do Bonito, e para o substituir nomea o cidadão Laurentino Antonio Pereira de Carvalho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Catharina Felicia de Gouvêa, mulher do sentenciado de justiça Thomaz Antonio de Gouvêa, resolve conceder licença a supplicante e a seu filho Melquiades Antonio de Gouvêa, para irem ao presidio de Fernando, levando comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame para se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Jeronyma Maria da Conceição, mulher do sentenciado Francisco Joanes de Souza, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no vapor da companhia Pernambucana, levando os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear provisoriamente o coronel de estado-maior de 2ª classe Antonio Gomes Leal, para commandar o corpo de Voluntarios da Patria até a sua apresentação ao governo imperial.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear provisoriamente o capitão de cavallaria Manoel Porfirio de Castro Araujo para servir o posto de major do corpo de Voluntarios da Patria até a sua apresentação ao governo imperial.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para as Alagôas por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, a mulher e duas filhas menores do 2° tenente do 4° batalhão de artilharia a pé Francisco José da Silva, que tem de seguir para a côrte.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar até Penedo por conta do ministerio da guerra no vapor que larga hoje para os portos do sul, as mulheres do cabo de esquadra Saturnino José de Sant'Anna, e do soldado João José Pinto, de que trata a portaria de 11 do corrente, os quaes regressam para Tacaratú com o alferes Joaquim Pedro do Rego Barros.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar por conta do ministerio da guerra para o presidio de Fernando, no vapor que segue hoje para alli, o cabo de esquadra do 4° batalhão de artilharia a pé, Manoel Francisco da Costa.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— 15 —

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Para satisfazer a exigencia da assembléa legislativa provincial, constante do officio do respectivo 1° secretario de 14 do corrente, sob n. 24, faz-se mister que V. Exc. informe acerca da conveniencia do incluso projecto n. 47 do anno passado, que eleva a cathegoria de cidade a povoação de Pedras de Fogo, e transfere para ella a sede da freguezia de Itambé.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria a João Felismino da Silva Guabiraba, Francisco Lins Nogueira, Pedro Alves Pereira, João Cavalcanti de Mello, Manoel Gaudencio Paes Barreto, Manoel Joaquim de Sant'Anna, João José da Silva, Joaquim Rodrigues de Almeida, Joaquim Velloso da Silveira, José Hygino dos Santos, Antonio Luiz da Silva, Marcolino Dorotheo e Silva, Genuino Dorotheo Rodrigues da Silva, Carlos Augusto da Veiga Figueiredo, José Pedro Alexandre Tavares de Mello, Francisco Antonio Cavalcanti, José Ignacio de Mello, Francisco da Silva Ribeiro, Manoel Elias Temudo Lessa, José Francisco de Barros Lessa, Manoel da Silveira Barbosa, João Antonio Reinaldo, Elisiario dos Santos Leal, João Cancio Ferreira de Araujo, José Vicente Lins de Barros, Juvino Gomes de Mello, Pauló José Cardoso, Cesar Antonio Lourenço de Andrade, Francisco Alexandrino Caneca, José Joaquim Pereira, Antonio Felix dos Santos, Francisco Ignacio de Jesus, Laurentino Manoel de Pinho, Antonio Luiz do Nascimento, Antonio Ignacio de Jesus, João Nogueira de Oliveira, Antonio Rodrigues da Costa e Chrispiniano Buarque de Macedo.

Dito ao mesmo.—Em vista do interrogatorio junto em original feito pelo Dr. chefe de policia ao crioulo Ricardo que se acha com praça no corpo de Voluntarios da Patria, com o nome de Manoel Francisco de Lima e do qual resulta ser elle escravo de D. Anna [illegible] Cabral de Vasconcellos, que como tal é reclamado pelo irmão da mesma frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, sirva-se V. S. de dar suas ordens para que seja o predito crioulo eliminado daquelle corpo e entregue ao referido religioso.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Maria Francisca da Conceição.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 164, tenho a dizer que mande entregar ao tenente do corpo de policia Manoel Germano de Miranda, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1° de fevereiro de 1862, os 100$ de que trata o meu officio de hontem, e a que se refere o de V. S. acima citado.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos afim de que não havendo inconveniente, mande indemnisar o 4° batalhão de artilharia a pé como pede o coronel commandante das armas em officio datado de hontem e sob n. 496, da quantia de 36$ despendida com o aluguel de carroças para a conducção do fardamento e mais objectos pertencentes aquelle batalhão, do arsenal de guerra para o quartel da Soledade e do porto da cidade de Olinda para o do Hospicio nesta capital.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra da reconstrucção da bomba da Varzea de Paulista, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia, e que para esse fim me foram enviados pelo chefe interino da repartição das obras publicas, com officio de 10 do corrente, sob n. 66.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Constando de officio junto por cópia do chefe interino da repartição das obras publicas datado de 10 do corrente, e sob n 65, haver o empreiteiro do calçamento desta cidade feito no mez de fevereiro ultimo, serviço correspondente a 23:642$, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado mande pagar aquella quantia ao mencionodo empreiteiro.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de 11 do corrente, sob n. 96, que por cópia veio annexa a de n. 97 da mesma data, a mandar cumprir a inclusa precatoria expedida pelo juizo especial do commercio desta capital, embargando nessa thesouraria a pedido de Praxedes da Silva Gusmão a quantia de 600$, dos dinheiros que tem de receber nessa repartição Antonio Ferreira Lustosa, devendo porém esse embargo ser feito nas quantias que houverem de ser pagas ao mesmo Lustosa no exercicio proximo vindouro, como V. S. indica em sua citada informação.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, a inclusa relação dos objectos embarcados á bordo do vapor *Mamanguape*, da Companhia Pernambucana, com destino á esse presidio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Remetta-me V. S., com brevidade, para cumprimento de aviso do ministerio da justiça de 14 de fevereiro proximo findo, um mappa de toda a força da guarda nacional aquartellada no municipio dessa capital.

Dito ao mesmo.—Com as informações ministradas pelo commandante das armas em 13 do corrente sob n. 488, e commandante da fortaleza do Brum, juntas por cópia, respondo o officio de V. S. n. 56 de 27 do mez passado, com referencia a outro do commandante do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Accusando a recepção do officio de V. S., de 12 do corrente, acompanhado de outro em que o major commandante da secção de batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Olinda, bacharel José Cardozo de Queiroz Fonseca, antevendo a necessidade que talvez se dê de aquartelar o nono batalhão de infantaria fóra do mesmo municipio, offerece os seus serviços e os dos officiaes e praças da mesma secção naquella localidade, por todo o tempo que forem necessarios, e independente de qualquer vencimento a que por ventura tenham direito, tenho a dizer-lhe em resposta, que agradeço e louvo tão patriotico offerecimento, e que opportunamente será este aproveitado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Sr. Francisco Xavier da Costa Aguiar e Andrade.—Remetto á V. S., para os fins convenientes, o officio em original que em data de 11 do corrente me dirigio a commissão encarregada da liquidação das contas da garantia da estrada de ferro desta provincia, o bem assim cópia da acta e o balanço relativas á liquidação das contas do mez de fevereiro ultimo.

Dito ao Dr. Ignacio Firmo Xavier.—Louvo e agradeço como um acto de seu patriotismo, o offerecimento que V. S. fez em seu officio de 7 do corrente, para prestar seus serviços medicos, independente de qualquer honorario, ás familias dos voluntarios da patria, que na ausencia de seus membros possam precisar dos soccorros da medicina, ficando V. S. certo de que nesta data submetto esse seu offerecimento ao conhecimento da Associação protectora das referidas familias, afim de que opportunamente aproveite os seus serviços, remettendo-lhe uma lista das preditas familias, com declaração das ruas e seus domicilios.—Communicou-se á Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Dito a Antonio José Botelho.—Agradecendo cordialmente á V. S. o patriotico offerecimento que fez em seu officio de hontem, para incumbir-se de fornecer gratuitamente, em quanto durar a guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, o sustento necessario aos presos pobres da cadeia da villa do Bonito, resta-me assegurar-lhe que vou fazer as necessarias communicações neste sentido.—Fez-se a este respeito o necessario expediente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mediante recibo, mande Vmc. entregar fardamentos aos voluntarios da patria Manoel Joaquim Soares, Joaquim Marques Santiago, José Antonio Seifert, Antonio Canuto de Araujo Lima, Manoel Gualberto Alves de Mendonça, João Sebastião da Costa, Melchisedec Aarão de Albuquerque Lima, José Paes Barbosa e ao alferes Felippe José da Exaltação Maniva.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições legaes, o menor que existe em poder do primeiro supplente do subdelegado da freguezia da Vrazea, e lhe será apresentado por parte do Dr. chefe de policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Tendo-se offerecido o capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues, para encarregar-se sem remuneração alguma pecuniaria da direcção das obras do melhoramento do porto desta cidade, durante o tempo em que estiver com assento na assembléa legislativa provincial o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, resolvi aceitar esse patriotico offerecimento, do que dou sciencia a Vmc., para que aproveite os bons desejos do mesmo engenheiro.

Dito ao conselho de compras navaes.—Fica approvado o contrato que celebrou o conselho de compras navaes, com diversas pessoas, como consta do termo por cópia annexo ao seu officio de 14 do corrente, para fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos da marinha no trimestre de abril a junho proximo vindouro, o que communico ao mesmo conselho para seu conhecimento.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Autoriso a Vmc., nos termos de sua informação de 8 do corrente sob n. 58, a mandar um conductor dessa repartição á villa de Flores para encarregar-se da administração, como pede a respectiva camara municipal em officio de 21 de fevereiro ultimo, da obra do melhoramento da estrada da Baixa verde, para a qual marcou a assembléa legislativa provincial 6:000$000.—Communicou-se á camara municipal de Flores.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em officio de hontem, sob n. 73, para mandar vender em hasta publica uma porção de madeiras velhas, que existe da parte desmanchada da ponte da Boa-Vista, segundo consta do citado officio que fica assim respondido.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Designando a Vmc. para fazer parte do conselho de revista da guarda nacional, que se tem de reunir no dia 20 do corrente para o fim declarado no art. 124 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, assim lh'o communico para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Porfirio de Albuquerque Magalhães e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 14 do corrente sob n. 73, resolve nomea-lo para o logar que se acha vago de porteiro do gymnasio provincial.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 14 de março de 1865.

N. 67.—Officio ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—Transmitto a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em solução ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 19, para ser presente á assembléa legislativa provincial, a informação inclusa por copia, em que o Sr. Dr. chefe de policia declara que estão comprehendidos na relação que acompanha o seu officio de 9 deste mez, sob n. 55, os recrutas vindos de Caruarú e apresentados naquella repartição nos dias 4 e 5 do corrente

N. 68.—Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente á assembléa legislativa provincial, a informação inclusa por copia, prestada pela repartição das obras publicas acerca da estrada do rio Ubú á Bujari na comarca de Goianna, a que se refere o officio de V. S., de 10 do corrente, sob n. 20.

— 15 —

N. 69.—Officio ao 1° secretario da assembléa provincial.—Passo ás mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para serem presentes á assembléa legislativa provincial, o incluso orçamento da receita, que remetteu a camara municipal da villa do Salgueiro com o officio junto por copia, datado de 5 de fevereiro ultimo, no qual expõe a mesma camara as necessidades mais urgentes de seu municipio.

N. 70.—Dito ao mesmo.—Solicitando-me o secretario do bispado desta diocese, em officio de 14 do corrente, que, quando se houver de pedir informações circumstanciadas acerca da creação de novas freguezias, se lhe envie alguns exemplares impressos dos respectivos projectos, afim de que, abreviando-se o expediente, se possa com mais promptidão ministrar as necessarias informações, rogo á V. S. se digne tomar em consideração essa requisição, afim de opportunamente habilitar-me a satisfazê-la.

N. 71.—Dito ao mesmo.—Passo por copia ás mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente á assembléa legislativa provincial, a informação que prestou o Exm. vigario capitular desta diocese acerca do projecto n. 33 do anno passado, creando nesta cidade do Recife uma freguezia com a denominação de Capunga.

Fica assim respondido o officio de V. S. de 8 do corrente sob n. 14.

N. 72.—Dito ao mesmo.—Rogo á V. S. se digne de enviar-me alguns exemplares impressos dos projectos n. 4 e 79, afim de poder satisfazer uma requisição do secretario do bispado desta diocese contida em officio de hoje datado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

26 de fevereiro de 1865.

Hontem ao meio-dia reuniram-se na praça do commercio, achando-se presentes todos os membros da respectiva commissão, alguns negociantes, proprietarios e capitalistas, afim de resolverem sobre o melhor meio de auxiliar o governo imperial nas actuaes circumstancias.

Abrindo a sessão, o Sr. veador Lima e Silva Sobrinho declarou que convocara essa reunião em vista de um requerimento que para esse fim haviam dirigido varios negociantes á commissão da praça.

Pedio então a palavra o Sr. Dr. Caetano Furquim de Almeida e pronunciou o seguinte discurso:

« Senhores.—Primeiro que tudo permitti-me que me congratule comvosco e com o paiz inteiro pelo brilhante successo, que tem obtido nossas armas na campanha encetada nas margens do Prata para vingar as affrontas que tem sido feitas a nosso brio nacional por selvagens inimigos, que desconhecem as mais triviaes noções do direito internacional. A quéda de Paysandú e a esperada de Montevidéo ahi estão para testemunhar á Europa, que duvidava de que o Brasil fosse capaz de um grande esforço para sustentar sua dignidade, que quando esta é ferida como acaba de ser, desperta-se ingente o patriotismo até ás ultimas camadas da sociedade, e a nação em peso se levanta para vingar as affrontas recebidas. Fique pois registrado nas paginas de nossa historia que, apezar de nossa tendencia pronunciada para os trabalhos da paz, agricultura, commercio e artes, apezar de nossa repugnancia para a arte da guerra, apezar de nossa tão exagerada indolencia, somos capazes de um grande esforço, quando se atacam a dignidade e o solo da patria. Demos graças á Divina Providencia por nos ter proporcionado esta opportunidade de desmentirmos, ainda que á custa de grandes e dolorosos sacrificios, os injuriosos boatos que acerca de nossa capacidade militar nossos inimigos têm propalado com tanto afan, e que com tanta facilidade tem sido acreditados pela Europa.

« Em segundo lugar consenti que tambem me congratule comvosco pela promptidão e boa vontade com que accudistes aos reclamos da patria. Vejo aqui hoje reunidos em grande numero representantes do importante corpo do commercio da capital do imperio, negociantes, capitalistas e proprietarios, que vêm com sua presença nesta reunião do patriotismo mostrar ao paiz, que esta virtude impera com tanta força em seus corações, como no de todos os Brasileiros. Estamos aqui reunidos não para tratarmos de nossos negocios mas dos da patria; aqui nos achamos para combinarmos nos meios de prestarmos ao paiz os serviços pecuniarios que todos lhe devemos, cada um na proporção de seus recursos e de sua boa vontade. Deliberamos pois com calma, com reflexão, inspirados unicamente pelo patriotismo, e não pelo espirito de partido. Lembremo-nos sómente de que somos Brasileiros, e de que a patria espera que cumpramos nosso dever como cidadãos.

« Tres cousas são necessarias para a guerra, dizia o grande Condé, dinheiro, dinheiro e dinheiro. Com dinheiro obtem-se soldados, armamento, navios, cavallos, trem e petrechos bellicos. Com dinheiro até adquirem-se alliados. A Inglaterra, apezar de sua diminuta população póde sustentar a gigantesca luta de 20 annos contra Napoleão, porque com seus grandes recursos financeiros achou-se habilitada não só a crear e manter collossaes armamentos maritimos, mas assalariar e subvencionar poderosos alliados, que nunca lhe faltaram, segundo as circumstancias.

« E' pois de dinheiro de que mais precisa o paiz na presente luta. Homens não lhe faltam: sua população permitte-lhe levantar um exercito de 80 ou 100,000 homens, com tanto que existam os recursos financeiros para sustenta-los. O ardor com que de toda a parte correm voluntarios á offerecer seus serviços á patria, indica que por falta de soldados não se deixará de formar um grande exercito. Credito tambem, felizmente, não falta ao paiz, para levantar interna ou externamente as sommas necessarias. Entretanto, como teremos necessidade de recorrer ao credito por mais de uma vez, e por avultadas sommas, é necessario que coadjuvemos o governo com os meios que estiverem a nosso alcance, afim de que o mesmo credito não se enfraqueça, e por fim não se inutilise de todo.

« Como, porém, poderemos auxiliar o governo na presente crise? Dous meios á primeira vista se offerecem para este fim: uma subscripção para donativos voluntarios, ou um emprestimo aberto em todo o imperio. Qual destes meios será o preferivel? Examinemos.

« Se o governo achar facilidades em levantar no estrangeiro as sommas necessarias, com vantajosas condições para nosso credito, entendo que ahi é que se devem buscar os meios para a guerra. Paiz novo, com poucos capitaes disponiveis, precisando desenvolver os grandes recursos que a natureza lhe liberalisou; convem antes ao Brasil importar capitaes não só para este fim, mas tambem para as despezas improductivas da guerra, do que desviar da lavoura, do commercio e da industria os poucos capitaes que possuimos. Se, porém, não forem aceitaveis as condições com que se possam contrahir emprestimos no estrangeiro, sou de opinião que o governo deve recorrer a um emprestimo nacional em todo o imperio, abrindo-se uma subscripção em todas as povoações mais consideraveis do mesmo, para emissão de apolices da nossa divida publica.

« Não é este o meio geralmente usado para se emittirem titulos da divida publica em todos os paizes. Ordinariamente contrata o governo com uma casa commercial, um banqueiro ou uma associação, a emissão de uma certa somma de titulos, por um preço quasi sempre abaixo da taxa do mercado! O contratador vende depois em detalhe e por maior preço estes titulos para aquelles que definitivamente os querem para emprego de capital. Luiz Napoleão, porem, que tantas e tão uteis innovações tem realisado em França, afastou-se deste precedente, é nas duas unicas occasiões em que precisou recorrer a emprestimos na guerra da Criméa e na da Italia, abrio uma subscripção em todo o imperio francez, da primeira vez pela somma de 700 milhões de francos, e da segunda pela de 500. Em ambas ellas tal foi o fervor publico em subscrever o emprestimo, que a subscripção excedeu quatro ou seis vezes o capital exigido.

« Por que não seguirá o governo este tão autorisado exemplo? Terá receio de que não produza bom resultado uma tentativa feita neste sentido?

« Não tenho tal receio, sobretudo porque vai-se abrir o emprestimo em uma época de patriotismo e de enthusiasmo, em que todos os Brasileiros estão dispostos a fazer toda a casta de sacrificios. Por outro lado, nesta hypothese, não se trata de fazer sacrificios, mas de collocar seu dinheiro com muita garantia em fundos publicos, e ao mesmo tempo presta-se um serviço ao paiz. Em todo o ca-

so, ainda que a tentativa não produza todo o resultado desejado, algum sempre se obterá, e o governo ficará livre para recorrer ás operações ordinarias de credito.

« Quanto á mim, acho o emprestimo nacional preferivel a uma subscripção. A subscripção não póde dar senão mesquinhos recursos para as grandes necessidades da guerra. O que póde produzir uma subscripção nesta capital, e mesmo em todo o Imperio? tanto ou ainda menos do que a que se realisou por occasião da questão ingleza, 1,600 ou 1,800:000$. Ora, de que serve esta somma, quando o paiz precisa de vinte, trinta, quem sabe se de 40,000:000$ para cobrir o deficit e ao mesmo tempo acudir ás exigencias da guerra?

« O paiz precisa não de pequenos donativos, mas de grandes recursos, que só o credito por esta ou por outra fórma lhe póde fornecer.

« Por outro lado uma subscripção de donativos depois da crise bancaria por que acabamos de passar, pouco resultado produzirá. Embora seja grande o patriotismo, se os recursos não corresponderem, o resultado será pequeno. Cada um calculará as necessidades de sua posição e somente dará aquillo que de todo não lhe fizer falta. Pelo contrario, tratando-se de subscrever para um emprego seguro e garantido de capitaes em fundos publicos, cada um dará tudo quanto podér dispensar de seu negocio ou industria, ou tudo quanto tiver accumulado de economias, que depois da catastrophe bancaria em que tanto soffreram, estimaram encontrar tão bom emprego.

« Mas dir-se-ha: se para se obter dinheiro para a guerra é necessario emittir apolices da divida publica, não ha necessidade de abrir um emprestimo em todo o Imperio; basta que o governo as queira vender, que aqui mesmo achará compradores. Não duvido de maneira alguma que assim seja. Mas a que preço se poderão emittir nesta praça mais de 10, 15, ou 20,000:000$ de apolices?

« A que preço cahiram as que já existem na circulação? Não será mais vantajoso distribuir por todo o imperio as que se tiverem de emittir, afim de que ellas absorvam todas as economias que não acham emprego seguro no interior do paiz, e não venham pesar sobre o mercado da capital já tão sobrecarregado? Será conveniente que este mercado, ainda sob a pressão da catastrophe de 10 de setembro, tenha de distrahir dos canaes por onde alimenta o commercio e a lavoura do sul do imperio uma tão elevada somma como a que se ha de pedir para a guerra? Por outro lado não é evidente que, distribuido o emprestimo por todo o imperio, pouco ou nenhuma pressão exercerá sobre as apolices em circulação, deixando livre a maior parte dos capitaes desta praça empregados no commercio e na lavoura do sul do imperio?

« Se este meio fôr adoptado, esta assembléa representará ao governo que está prompta a tomar da nova emissão de apolices o numero com que a cada um de seus membros subscrever, emittindo-as o governo por um preço razoavel (pelo preço que obtiverem na occasião.) Para este fim abrir-se-ha uma subscripção em que tomarão parte todos os que nella quizerem inscrever seu nome alem dos membros desta assembléa, e até estrangeiros. O governo determinará a maneira pratica para o recebimento do dinheiro em prestações e para entrega dos titulos.

« Se porém este meio não for adoptado, se esta illustre assembléa entender que devemos concorrer desde já com algum donativo para as urgencias do estado, resta saber se cumpre-nos entregar o producto da subscripção ao governo para incorpora-lo ás rendas do estado e dar-lhe o destino que julgar mais conveniente, ou se antes é preferivel que façamos esta subscripção para um fim especial e determinado

« Sobre este ponto não me demorarei muito tempo: apenas farei algumas ligeiras considerações para fundamentar uma idéa que tive a respeito do destino da subscripção que tratamos actualmente de realizar.

« Como está ao alcance de todos que uma subscripção de donativos voluntarios poucos ou quasi nullos recursos pecuniarios fornecera ao governo para as grandes necessidades da guerra, e que estes só o credito lh'os póde dar em larga escala, julgo que o producto da subscripção que vamos realisar deve ter uma applicação especial, de effeito mais visivel, mais palpavel, mais immediato, por exemplo, a instituição de um asylo para os pobres, para os doudos, para os surdos, mudos, para os cegos, para os orphãos, mesmo promovem-se actualmente aqui e em differentes partes do imperio sociedades para fundar monte-pios para as viuvas e orphãos dos que perecerem na guerra; mas ninguem se lembrou de preparar um asylo para aquelles que vão expor sua vida no campo da batalha para defender a patria da aggressão de inimigos externos, ou que a expõem para manter no paiz a ordem e as instituições publicas, de que depende a segurança de nossa vida, familia e fortuna. No cumprimento destes sagrados, mas perigosos deveres, muitos dos que escapam com vida, ficam mutilados, estropiados, adquirem enfermidades incuraveis e ficam inhabilitados de proverem a sua subsistencia.

« O mesquinho soldo que o estado lhes fornece de pouco vale; e o pobre soldado que arriscou sua vida e ficou muito mutilado defendendo seu paiz, vê-se obrigado a recorrer á caridade publica para não morrer de fome. E' vergonhoso para uma nação que aspira aos fôros de civilisada não ter ha mais tempo tratado de fundar um estabelecimento desta ordem. Consta-me que ha na Praia Vermelha uma cousa que se intitula asylo de invalidos, mas é tão mesquinha que não merece ser mencionada.

« Temos fundado palacios para os indigentes, para os doudos, para os surdos-mudos, para os cegos, etc., etc. O hospital da Misericordia e o hospicio de Pedro II são dous monumentos no seu genero. E' digna de louvores e de subido apreço a caridade que tem por fim soccorrer os desherdados da especie humana, quem quer que sejam; mas com quanta maior razão não devemos soccorrer aquelles que se tornaram desgraçados no serviço da patria? Os primeiros são apenas desgraçados, que merecem sim toda compaixão, mas a quem a patria nada deve: os segundos são desgraçados a quem a patria deve soccorro e asylo, porque no serviço della é que se tornaram desgraçados.

« Assim, sou de opinião que opinião que o producto da subscripção que tratamos de realisar seja destinado para o estabelecimento de um asylo para o soldado que se inutilisar no serviço do estado, o qual se intitule — asylo dos invalidos da patria —. Tem a França o seu monumental hotel dos invalidos; possue a Inglaterra o seu magnifico hospital de Groenwich; porque nãotermos nós em ponto mais pequeno o nosso —asylo dos invalidos da patria— ?

« Adoptada esta idéa, deve-se nomear uma commissão que agencie a collecta de donativos, a qual depois se entenda com o governo sobre o melhor meio de se fundar o referido asylo.»

Obtendo depois a palavra, disse o Sr. Dr. Thomaz Alves Junior o seguinte:

Que havia feito um protesto de ter uma vida retirada, mas que se julgava obrigado a quebrar esse protesto e a vir hoje expender suas idéas nesta conspicua reunião, pois que era esse o seu dever de Brasileiro, a que devia obedecer.

Que, logo que alguns negociantes haviam pedido esta reunião, e que a illustre commissão da praça havia feito o convite, elle-orador se congratulara com o seu paiz por ter-se manifestado uma intenção que elle approvava.

Que, cogitando qual o meio mais proficuo de occorrer ás necessidades palpitantes da situação, acreditava que nenhum poderia ser mais proveitoso do que uma subscripção em todo o paiz, para com o seu producto levantar-se o asylo de invalidos.

Que folga e enche-se de prazer ouvindo ler que essa idéa é alimentada por muitos, e acaba de ser enunciada pelo illustre Sr. Dr. Furquim de Almeida, e que portanto offerecendo a sua proposta reconhece que ella só tem por fim dar fórma á mesma idéa.

Que todos se acham de accordo em que com o producto de uma subscripção para a guerra pouco adiantam no auxilio que pretendem dar, e que no entanto na idéa enunciada da creação de um asylo tem feito um relevante serviço, e prestado auxilio ao estado.

Que um estado tem o dever de cuidar na sorte do invalido, da viuva e orphãos do soldado, e que se o não faz com a franqueza necessaria é isso devido á falta de recursos, porque estado novo não tem os meios precisos para acudir a todos os reclamos que se lhe fazem, e por isso não podemos fazer accusação ao governo, qualquer que elle fosse; e, sendo assim, que era claro e palpitante o serviço que prestavam, pois que assim habilitavam ao governo a cumprir um dever que era sagrado e digno de um governo civilisado.

Que na realisação da idéa proposta tinhamos satisfação de nossa consciencia, porque em todo o tempo viamos realisado e bem empregado o fructo de nossos sacrificios e cuidados, além da satisfação de um sentimento constante, que deve animar o homem, que é a caridade.

Que, levada avante a idéa do Asylo de Invalidos, que o Sr. Dr. Furquim bem denomina de Asylo de Invalidos da Patria, tem levantado no paiz um verdadeiro padrão de gloria, que além de attestar no futuro as idéas do nosso patriotismo, terá para a questão actual de servir de monumento em como no anno de 1865 fomos impellidos e provocados a uma guerra santa e justa, onde nossas armas foram victoriosas, porque, exclama o orador, tenho fé que a victoria ha de ser nossa desde que pugnamos sob o estandarte da civilisação, e nunca a civilisação entrou em luta com o barbarismo que não obtivesse o mais pleno e completo triumpho.

Que pedia licença para lêr a sua proposta, que sujeitava a consideração dos conspicuos e honrados membros que se achavam presentes.

Lida a proposta do Sr. Dr. Thomaz Alves Junior, e sendo sujeita á votação por artigos, a requerimento do Sr. Deocleciano Bruce, foram approvados os seguintes:

« 1.º Que a commissão da praça do commercio por si e por delegados de sua nomeação promova em todo o imperio uma subscripção, para a qual serão convidados nacionaes e estrangeiros.

« 2.º Que essa mesma commissão convide a outras que já existem para que adhiram ao seu pensamento e tratem de recolher em um só deposito o producto de seus esforços e trabalhos.

« 3.º Que, realizada a subscripção, seja o seu producto entregue aos cuidados e administração de uma sociedade, que se formará de todos os nacionaes e estrangeiros que da mesma quizerem fazer parte, concorrendo os socios com a mensalidade que quizerem ou puderem.

« 4.º Que esta sociedade ficará desde logo sob a immediata protecção de S. M. o Imperador, seu presidente nato, a quem compete designar em sua sabedoria qual o individuo que a deve dirigir de harmonia com um conselho composto dos socios, sendo um e outro serviço todo gratuito.

« 5.º Que essa sociedade tratará de capitalisar o producto da subscripção para edificar o hospicio ou asylo de invalidos, onde serão recolhidos e tratados os servidores da paiz que por sua velhice ou mutilação na guerra não poderem mais prestar serviço, e onde se dara' educação aos orphãos, filhos de militares mortos em campanha, ou mesmo quando destacados em serviço das armas.

« 6.º Que essa sociedade com as rendas do seu capital e dadivas de seus socios fará as pensões que couberem em suas forças ás mãis, viuvas e filhos dos militares ou mortos, ou impossibilitados do serviço em combate.»

O Sr. presidente declarou que, sendo a commissão da praça incumbida de tarefa tão importante, conviria que se decidisse qual a marcha que deveria adoptar para seu bom desempenho.

O Sr. Dr. Thomaz Alves Junior respondeu que confiava inteiramente no zelo da commissão e deixava ao seu arbitrio os meios de realizar o voto da assembléa.

O Sr. presidente agradeceu a bondade com que havia sido attendido o convite da commissão, e levantou a sessão.

— 27 —

Pelo ministerio da guerra foi expedida aos presidentes de provincias a circular seguinte:

Sendo intuitiva a conveniencia de simplificar-se o expediente das repartições publicas, e podendo acontecer que, na affluencia do serviço, escape de ser tomada em consideração por esta secretaria de estado a offerta de algum militar, empregado publico ou simples cidadão, que com louvavel patriotismo se tem apressado a contribuir para as despezas extraordinarias da situação; fica V. Exc. autorisado a providenciar para que taes offertas se tornem immediatamente effectivas, independente de ordens especiaes do ministerio a meu cargo, averbando-as nas guias dos officiaes, que seguirem para fóra dessa provincia. A thesouraria de fazenda conservará em deposito, até terem o conveniente destino, as quantias arrecadadas por aquella fórma das quaes remettera' mensalmente a esta secretaria de estado uma relação, com especificação dos offerentes.

— 1º de março. —

Alguns netos e netas do Sr. Antonio Alves Bastos, capitalista desta praça, foram ante-hontem á casa do Sr. chefe de divisão Dr. Meirelles, cirurgião-mór da armada, entregar-lhe uma porção de fios que, em horas dadas aos seus brincos infantis, tinham preparado para os feridos do nosso exercito em campanha.

Cada qual trazia com a sua dadiva uma quadra que trasncrevemos apenas com a expressão singela dos sentimentos dessas estimaveis crianças:

Trabalhamos incessantes
Para os fios aprompdar
Pedindo-vos que os mandeis
Para os feridos curar.
(*Leonidia Bastos.*)

Seria o nosso desejo
A chara patria ajudar,
Mas como somos crianças
Fraca offerta vimos dar.
(*Luiz Zamith.*)

E' de fios nossa offerta,
Mas é dom do coração;
Fios que ligam nossa alma
Ao destino da nação.
(*Luiz Bastos.*)

Não causa admiração
Que nós, ainda pequenos,
Pressurosos offeriemos,
Os trabalhos do serão.
(*Emilia Bastos.*)

Os nossos fracos trabalhos
Vos entregamos sem pejo,
Se inda nos falta a idade
Não nos fenece o desejo.
(*Alberto Zamith.*)

Brasileiros, eia, ávante
Os guerreiros animai,
Que a custo de seu sangue
Atacam o Paraguay.
(*Margarida Zamith.*)

— 3 —

Da ordem do dia n. 337 espedida pela repartição do ajudante-general, extrahimos a seguinte relação dos Srs. officiaes subalternos ultimamente promovidos e que são distribuidos pelos differentes corpos do exercito:

Armas de artilharia.—1º regimento.—1º tenente Jacintho Machado de Bittencourt, 2º tenente José Clarindo de Queiroz.

1º batalhão.—1º tenente João Baptista Márques da Cruz; 2ºs tenentes Guilherme Greenhalgh, Filinto Gomes de Araujo, Vicente Polydoro Ferreira.

2º batalhão.—1ºs tenentes João da Gama Lobo Bentes Juvenis, Honorio José Teixeira; 2ºs tenentes Benjamim Franklin de Albuquerque Lima, Gustavo Adolpho Ferreira Fortés.

3º batalhão.—1º tenente Adriano Xavier de Oliveira Pimentel; 2ºs tenentes Francisco Raymundo Ewerton Quadros, Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Albino Rosiére.

4º batalhão.—1ºs tenentes José Maria dos Anjos Esposel Junior, Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu Lima; 2º tenente Dionysio Elisario Pereira.

Corpo de Matto-Grosso.—1º tenente Jorge Diniz de Santiago; 2º tenente Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevée,

Corpo do Amazonas.—1º tenente Amphriso Fialho; 2º tenente Augusto José de Abreu.

Companhia de artifices de Pernambuco.—1º tenente Francisco José dos Santos.

Arma de cavallaria.—2º regimento.—Alferes Juvencio José Fraga e Antonio José Pereira Junior.

4º regimento.—Alferes Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto e Francisco da Paula Actunes Hudson.

5º regimento.—Tenentes Rodrigo Nunes Galvão e Germano José da Rosa e alferes Fructuoso Saturnino de Abreu.

Companhia do Paraná.—Tenente Melchiades Lourenço dos Santos.

Arma de infantaria.—1º batalhão.—Alferes Helvecio Muniz Telles de Menezes, Antonio Carlos da Silva.

2º batalhão—Tenente José Raymundo d'Andrade, Laurentino de S. Pedro Neves.

3º batalhão.—Tenente Francisco Xavier Paes Barreto, alferes Ulysses Augusto de Albuquerque Salles, Augusto Zeioler.

4º batalhão.—Tenentes Manoel Fernandes dos Santos Franco, Frederico Carlos Cesar Burlamaque; alferes João Severiano Maciel da Costa, Tristão Manoel de Freitas, Tristão Florencio dos Santes.

6º batalhão.—Tenente Antonio Pedro da Silva, alferes Raymundo Pedro da Conceição, Luiz Borges Monteiro, João Ribeiro de Carvalho.

7º batalhão.—Tenentes Collatino Teixeira de Azevedo, José Furtado Alves de Oliveira.

8º batalhão.—Tenentes Luiz Castilho de Aguiar, Victor Modesto Braga; alferes Joaquim Maria Seabra, Antonio Carlos Francisco de Sá.

9º batalhão.—Tenente Feliciano Ignacio de Andrade Maia; alferes Clementino Pereira dos Passos Cavalcanti.

10º batalhão.—Alferes João do Rego Barros, Francisco Borges de Souza.

12º batalhão.—Tenentes Manoel Francisco Soares, José Ferreira de Campos Junior, alferes Aureliano Viegas de Oliveira.

13º batalhão.—Tenentes Pedro de Alcantara da Silva Monclaro, Francisco Carlos da Costa Aguiar; alferes Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras, Quintino Vieira da Silva, José Corrêa Telles.

Batalhão de caçadores de Matto-Grosso.—Tenente Nuno Anastacio Monteiro de Mendonça; alferes Virgilio Procopio Paes de Barros.

Batalhão de caçadores de Goyaz.—Tenente João Francisco da Costa Estrella.

Batalhão de caçadores da Bahia.—Tenente Antonio Felix de Figueiredo; alferes José Vicente Luiz da Silva.

Corpo de guarnição de Minas-Geraes.—Alferes Francisco Victor Baptista.

Corpo de guarnição do Ceará.—Alferes Mario Severo da Rocha.

Corpo de guarnição de S. Paulo.—Alferes Manoel Climaco dos Santos Souza.

Nomeações.—Do Exm. Sr. brigadeiro Solidonio José Antonio Pereira do Lago, para commandante interino do corpo do estado-maior de 1ª classe—Em 16 de fevereiro findo.

Do Exm. Sr. brigadeiro José da Victoria Soares de Andréa, para ir servir no exercito em operações no Estado Oriental do Uruguay.—Em 16 do dito mez.

Dos Srs. tenente-coronel de cavallaria Manoel Pedro Drago, para commandante das armas da provincia de Matto-Grosso.—Decreto de 25 de fevereiro findo.

Doutor em medicina José Carlos Mariani, para 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito.—Decreto de 17 do dito mez.

Tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Jacintho Candido da Silva, para o lugar de agente do laboratorio pyrotechnico do Campinho.—Portaria de 24 do dito mez.

Demissão do serviço militar.—Foi concedida ao Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. João Damasceno Peçanha da Silva.—Decreto de 17 de fevereiro ultimo.

Exonerações.—Dos Srs. coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe, Francisco Xavier Torres, do cargo de inspector dos batalhões 3º de artilharia, 5º e 11º de infantaria, do corpo de guarnição do deposito de artigos bellicos da provincia do Maranhão.—Aviso de 17 de fevereiro findo.

Tenente reformado José Leite Pacheco, do lugar de agente do laboratorio pyrotechnico do Campinho.—Portaria de 24 do dito mez.

Transferencias.—Dos Srs.: capitão Antonio Maria de Castro Delegado, do 2º batalhão de infantaria para a 3ª companhia do 9º batalhão da mesma arma; e João Antonio Cardoso, deste batalhão para a 2ª companhia daquelle.—Decreto de 17 do corrente mez.

Alferes do 9º batalhão de infantaria Jorge Caetano de Souza Couceiro para o corpo de guarnição de S. Paulo, e José da Costa Monteiro, deste corpo para aquelle batalhão.—Em 15 do corrente mez.

Do 1º sargento do batalhão naval Francisco Borges de Souza para o 1º batalhão de infantaria, no mesmo posto—Aviso de 12 do corrente mez.

Licenças concedidas.—Aos Srs.: 1º tenente do corpo de engenheiros Sebastião Antonio Rodrigues Braga Junior dous mezes em prorogação da com que se acha na Europa.—Em 16 de fevereiro findo.

2º cadete sargento-ajudante do 10º batalhão de infantaria Tude de Andrade Gomes, tres mezes com soldo e etapa, para tratar de sua saude na provincia da Bahia, onde se acha.—Em 16 de fevereiro findo.

A lincença de quatro mezes concedida tem ordem do dia n. 435 ao 1º sargento do asylo de invallidos da côrte Verano da Rocha Wanderley, é com soldo e etapa.

Menagem.—Ao Sr. alferes do batalhão de caçadores da Bahia, Deocleciano Augusto Coêlho dos Santos, foi concedida esta cidade por menagem.—Em 14 do corrente mez.

O resultado dos exames praticos feitos na conformidade dos arts. 28 e 30 do regulamento de 31 de março de 1851 foi o seguinte:

Arma de infantaria.—Corpo de guarnição de Minas-Geraes.—Approvados plenamente: os Srs. tenente-ajudante Antonio Enéas Gustavo Galvão, tenente Pedro Francisco de Toledo Ribas.

Approvados simplesmente: os 1ºs sargentos Joaquim Alves das Neves e Silvestre de Souza Ramos.

O Sr. 1º cadete 1º sargento Bibiano José Teixeira Ruas e 2º sargento Pedro Pereira Nunes.

Condecoração.—Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o Sr. capitão, do corpo de guarnição da provincia do Espirito Santo, João da Silva Nazareth.—Decreto de 1º e diploma de 4 de fevereiro findo.

Designações de reforma.—A do Sr. capitão do 4º batalhão de infantaria Guilherme Herculano de Medeiros, é no mesmo posto, vencendo vinte e uma vigesimas quintas partes do respectivo soldo pela tabella do 1º de dezembro de 1841 e lei de 14 de julho de 1855.—Patente de 8 de agoste do anno proximo passado.

A do Sr. alferes do 4º regimento de cavallaria ligeira João da Silva Furtado, é no mesmo posto, vencendo dezesete vigesimas quintas partes do respectivos soldo, pela tabella e lei ácima citadas.—Patente de 26 de setembro do anno proximo passado.

A do Sr. alferes do 9º batalhão de infantaria Thomé Gomes Vieira Lima, é no mesmo posto, vencendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das leis do 1º de dezembro de 1841 e 14 de julho de 1855.—Patente de 25 de setembro do anno proximo passado.

A do 1º sargento do corpo de artilharia de Matto Grosso, Manoel Simões Henriques, é no posto de alferes, vencendo o respectivo soldo por inteiro, pelas leis ácima citadas.—Patente de 24 de outubro do anno proximo passado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Os jornaes trazidos pelo vapor nacional *Paraná*, adiantam um dia do Rio e um da Bahia, alcançando as datas do primeiro á 12, da segunda á 16 e de Alagoas á 17 do corrente.

Rio de Janeiro.—Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« 4.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 10 de março de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo sido transferida para o dia 12 do corrente, a sahida do vapor que devia partir a 7, cumpre que seja admittido, na conformidade do decreto n. 1,195 de 13 de abril do anno findo, á matricula no anno que lhe cumpetir dessa faculdade, o estudante Ignacio José de Oliveira Arruda, que não póde chegar ahi por aquelle motivo, antes de estarem encerradas as matriculas. E do mesmo modo se deve proceder a respeito de quaesquer outros estudantes que se acharem em identicas circumstancias.

« Deos guarde a V. Exc.—José Liberato Barroso.—Sr. director da faculdade de direito do Recife.»

—« O Exm. Sr. Visconde do Uruguay tendo sido ha dias atacado de uma febre perniciosa acha-se felizmente em convalescença.»

« Hontem (11) reunio-se no consulado geral de Portugal grande numero dos principaes capitalistas e negociantes portuguezes desta praça, com o fim de pedirem ao Sr. ministro portuguez esclarecimentos sobre o modo por que tem sido e continuará a ser executada no imperio a ultima convenção consular celebrada com Portugal, á vista do aviso do ministerio dos estrangeiros de 30 de janeiro deste anno, publicado nas folhas do dia 10 do corrente. Resolveu-se que ficasse o advogado de consulado Dr. Joaquim José Pereira Santiago encarregado de redigir, de accordo com o consul, a respectiva representação, que será assignada pelos Portuguezes residentes na côrte.»

— Lê-se no *Diario Official*:

« Por decretos de 7 e 11 do corrente.

« Foram nomeados:

« O juiz de direito Luiz Francisco da Camara Leal, chefe de policia da provincia de S. Paulo;

« O bacharel Alexandre Augusto Martins Rodrigues, juiz municipal e de orphãos dos termos de Santos e S. Vicente na mesma provincia;

« O bacharel Francisco Antonio Ferreira, juiz municipal e de orphãos do termo de Silveiras na mesma provincia;

« O bacharel Francisco de Paula Marinho, juiz municipal e de orphãos do termo de Saquarema na provincia do Rio de Janeiro;

« O bacharel Aureliano de Azevedo Monteiro, juiz municipal e de orphãos do termo da Serra, na provincia do Espirito Santo, ficando sem effeito o decreto de 2 de abril do anno passado, que o nomeou para o termo de S. Romão, na de Minas-Geraes.

« Foram concedidas as demissões que pediram;

« O juiz de direito Olegario Herculano de Aquino e Castro do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo;

« O bacharel José Alves dos Santos Junior, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Casa Branca, na mesma provincia;

« O bacharel João dos Santos Neves do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de S. Matheus e Barra de S. Matheus na provincia do Espirito Santo.

« Foi designada a segunda vara crime do municipio da côrte para nella ter exercicio o juiz de direito Olegario Herculano de Aquino e Castro.

« Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de maio do anno passado, que nomeou o bacharel Francisco Liberato de Mattos juiz municipal e de orphãos do termo da Serra da provincia do Espirito Santo.

« Por decreto de 4 do corrente, foi reformado com o respectivo soldo e as honras do posto de segundo tenente da armada, o mestre de primeira classe do corpo de officiaes marinheiros, José Alves, nos termos dos artigos 22 e 23 do regulamento annexo ao decreto n. 3,208, de 24 de dezembro de 1863.

« Por decreto de 7 do corrente foi perdoada ao soldado do batalhão naval, José Alexandre do Nascimento, a pena em que incorreu pelo crime de terceira deserção simples.»

— Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Os directores do banco do Brasil offereceram para as urgencias do estado 6:000$000.

« O governo acceitou e agradeceu tão generosa offerta.»

— A'cerca de commercio encontramos o seguinte nos jornaes de 11:

« Cambio.—Incluindo as pequenas operações effectuadas hoje, sommam os saques fechados pelo paquete inglez *Paraná*:

« Sobre Londres £ 620,000 a 25 3/4 25 7/8, 26, 26 1/8 e 26 1/4 d.

« Sobre Paris, 1,800,000 a 365, 66, 67, 68 e 70 rs.

« Sobre Hamburgo: 600,000 m. b. a 687, 90 e 93 rs.

Sobre Lisboa e Porto tem regulade ultimamente as taxas seguintes:

112 a 113 por cento. a vista.
110 a 111 idem...... a 30 dias.
109 a 110 idem...... a 60 »

Apolices.—Negociaram-se hoje as geraes de 6 0/0 a 91 0/0.

« Descontos.—Conservam-se nos bancos a 10 0/0, e na praça de 9 1/2 a 11 0/0.

« Metaes.—Exportaram-se desde o 1.º do coarente os valores seguintes:

« Destinos	Ouro Pó	Ouro Moeda	Prata Moeda	Papel Moeda
Southamp.	11:882$400	$	$	$
Lisbôa...	$	15:182$	2:884$	$
Porto....	$	3:989$	$	$
New-Y...	$	9:600$	$	$
Pernamb.	$	$	16:500$	126:000$
« Total	11:882$400	28:771$	19:484$	126:000$

« Café.—As vendas hoje foram insignigcantes. As vendas realisadas desde a partida do paquete francez *Bearn*, sommam:

Para os Estados Unidos..........	47,000	saccos
« o Canal e norte da Europa..	39,400	ditos
« o Mediterraneo............	15,700	ditos
« o Cabo da Boa-Esperança....	3,600	ditos
Total..................	105,700	ditos

« As ultimas cotações foram:

Para os Estados-Unidos.........	6$500 a 6$650
« o Canal.......	6$100 a 6$500
« o Mediterraneo........	6$100 a 6$500
« o norte da Europa.........	6$800 a 7$000

« E para as qualidades separadas:

Lavado....	7$600 a 8$400
Fino......	7$100 a 7$200
Superior...	6$900 a 7$000
1.ª boa....	5$000 a 6$600
2ª boa....	5$700 a 6$000
1ª ordinaria	6$100 a 6$200
2ª ordinaria	5$500 a 5$600

« Ha em seo 90,000 saccos.»

« Chegou hoje (11) de Pernambuco, com 11 dias, o brigue *Belisario*.

« Para este porto ficam á carga: o patacho *Valente* e a escuna hanoveriana *Gersina*.»

Bahia. — Fallecêra o oppositor da Faculdade de Medicina Dr. Antonio Alvares da Silva.

— Lê-se no *Diario*:

« Consta que amanhãa (17) a tarde seguirão para o Rio os voluntarios da Bahia e de Sergipe. Affirmam-nos que o corpo do commercio prepara-se para uma grande manifestação de jubilo por esse motivo, e que fechará as suas casas n'essa tarde.

« Parece que por parte de toda a popução desta cidade haverá indisivel enthusiasmo com a partida desses bravos que vão dar a vida em defeza da patria.

« O 1º batalhão de voluntarios contava até ante-hontem 469 praças, o 2º 163, o 3º 84, a 1ª companhia de zuavos 62, e a 2ª 26.»

— Lê-se no *Jornal*:

« Recebemos hontem a seguinte carta:

« Bahia, 6 de março de 1865.—Illm. Sr. redactor.—Pedimos a publicação da seguinte carta:

« Somos de Vmc.

« Attentos veneradores e criados.

« Johnston Saunders & C.

« Vice consulado britannico.

« Maceió, 27 de fevereiro de 1865.

« Senhores.—O capitão do vapor nacional *Santa Cruz*, portador desta, em passagem para este porto, observou um navio naufragado com bandeira britannica, e não vendo ninguem á bordo, mandou gente com apparelhos para salvar vidas se tal fosse preciso.

« Do navio viram-se pessôas na praia, e como parecia estar abandonado, elle tirou do navio a campa que trouxe para este porto, e não havendo motivo para deferir a sua viagem procedeu para aqui.

« Como os seus motivos eram tão bons e o seu comportamento tão bondadoso e caritativo, peço-lhes (como vice-consul de S. M. B.) de elogiar pela imprensa da Bahia os seus esforços.

« Sou, etc.

« (Assignado.) G. H. Hucherer.

« V. C. de S. M. B.»

Alagôas. — Causára frenetico enthusiasmo na provincia a entrega de Montevidéo.

— No vapor de guerra *S. Francisco*, seguiram para a côrte: 76 recrutas, 200 voluntarios da patria e 224 praças do corpo de policia.

— Lê-se no *Diario*:

« Verificou-se infelizmente a noticia que demos hontem acerca da catastrophe que teve lugar na lagôa do sul, e de que foi victima o negociante desta praça Antonio de Azevedo Maia.

« No lugar Pedreiras determinou o infeliz viajante ao canoeiro que voltasse a canôa para Taperaguá onde tinha um negocio urgente a tratar, antes de ir ao Pilar; e sendo preciso armar a vela para correr com o terral da manhãa (duas para tres horas da madrugada) Maia offereceu-se mesmo para collocar e armar a vela, sem que o canoeiro tivesse o trabalho de encalhar para o fazer.

« N'esse acto virou-se a canôa, indo Maia por differentes vezes ao fundo, sem poder salvar-se, porque o canal é bastante profundo.

« O remeiro gritára bastante por soccorro, mas o lugar e a hora não lhe favoreceram. Referem-nos que o mesmo remeiro procurara salvar o passageiro muitas vezes, agarrando-o com esforço e collocando sobre a canôa virada, pedindo-lhe que se conservasse nella, o que não podia fazer o asphixiado certamente pelo estado adiantado da asphixia.

« Conta-se que por quatro vezes se repetira aquelle baldado esforço, até que desapparecera o corpo. O canoeiro por milagre escapou e luctara por muitas horas contra a corrente das aguas e contra o vento, sem conseguir revirar a canôa, a qual sustinha-se agarrado, bradando por soccorro. Só as 6 horas da manhãa, diz-se fôra tirado d'aquelle doloroso e afflictivo estado por outros remeiros que então correram a salva-lo.

« Só hontem pela manhãazinha foi casualmente descoberto o corpo pelos conductores de uma balsa, que o transportaram a cidade das Alagôas, onde chegou quasi em estado de putrefacção, e ficou a disposição da policia.

« Partiram d'aqui dous medicos pela manhãa com o fim de examinarem o cadaver e fazerem o competente corpo de delicto.

« O pobre remeiro foi preso, e estamos certo que verificado o facto o ponham em liberdade. Assim pois, estão desvanecidas as suspeitas e os tristes boatos, que muitos suppunham e iam tomando vulto na cidade.

« A policia tomou todas as precauções em tempo, dando o Illm. Sr. Dr. chefe da mesma providencias que o caso exigia, expedindo portadores e fazendo recommendações, segundo nos consta, afim de se tirar a limpo todo o occorrido.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

15ª SESSAO EM 18 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Maranhão, Araujo Barros, Souto Lima, Gonçalves da Silva, Teixeira de Mello, Nabor, Joaquim do Rego Barros, Ribeiro, Netto, Brandão, Pereira de Brito, Aminthas, Loureiro, Diodoro, Arminio, Buarque, Francisco Pedro, Ramos, Braulio, José Maria e Silveira Lobo.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Compareceram depois os Srs. Drummond, Aquino Fonceca, Silva Barros, G. Campello, Cunha Teixeira, Jacobina, Sá Pereira e Baptista.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente, a qual depois de ligeiras reflexões é approvada.

O Sr. presidente declara que nomeia para a commissão afim de felicitar na côrte a S. M. o Imperador pela victoria das tropas brasileiras na republica do Uruguay, os Srs. marquez de Olinda, barão de Pirapama, deputados Dr. Joaquim Saldanha Marinho, Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello e Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo remettendo o orçamento da camara municipal da villa de Flôres.—A commissão de orçamento municipaes.

Outro do mesmo, remettendo a informação ministrada pelo Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia solicitada em officio de 6 do corrente.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento e despezas da camara municipal do Rio Formoso.—A' commissão de orçamentos municipaes.

Outro do mesmo, remettendo o officio do Dr. juiz de direito de Cabrobó, expondo a necessidade de uma cadeia no termo de Salgueiro.—A' commissão de commercio e obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo a informação do Exm. vigario capitular acerca do projecto n. 33 do anno passado.—A archivar-se.

Outro do mesmo, solicitando alguns exemplares impressos dos projectos quando se houver de pedir informações acerca de novas freguezias. — Inteirado.

Outro do mesmo, pedindo alguns exemplares dos projectos ns. 4 e 79.—Satisfazer-se.

Uma petição do padre Simão de Azevedo Campos, vigario da freguezia da Escáda, pedindo a extracção da loteria concedida para a obra de sua matriz.—A commissão de fazenda e orçamento.

Outra do padre Domingos Alves Vieira, vigario de Goianna, como administrador do patrimonio de Nossa Senhora do Rosario, reclamando contra a irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra de José Egydio Ferreira, agente de bebidas espirituosas, reclamando contra a lei n. 596 de 13 de maio de 1864.—A' commissão de fazenda e orçamento provincial.

Outra da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, pedindo a preferencia de duas partes de suas loterias para continuação das obras de sua igreja.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, porteiro do consulado provincial, reclamando contra a injustiça que tem soffrido em virtude da má interpretação dada a lei n. 510 de 1861.—A' commisssão de legislação.

Outra de Claudio Dubeux, proprietario de um estabelecimento de omnibus nesta cidade, reclamando contra a pretenção dos agentes dos impostos provinciaes e pedindo que por um acto legislativo se declare não ser devido o imposto que delle se exige.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Liberato Tertuliano de Miranda Maciel, professor publico de instrucção primaria, pedindo a assembléa que lhe mande pagar a quantia de 389$503 rs. que se lhe deve de aluguel de casa.—A' commissão de instrucção publica.

E' lida, posta em discussão e adiada por ter pedido a palavra o Sr. Cunha Teixeira, a seguinte indicação:

A commissão de constituição e poderes examinou a proposta dos nobres deputados os senhores Cunha Teixeira o Diodoro, e sobre ella passa a interpor o seu parecer:

Observa a commissão que a proposta tende a alcançar da assembléa provincial uma felicitação ao Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, pelo modo digno porque se houve na administração desta provincia, como seu primeiro vice-presidente, esforçando-se para restabelecer o imperio da lei.

Não presume a commissão de constituição e poderes, que esteja na convicção dos nobres autores da proposta, ser um dever regular desta assembléa, segundo sua organisação constitucional e os principios cardeaes do systema representativo, o felicitar aos agentes do poder executivo em quaesquer circumstancias ordinarias e communs do paiz. Entende pelo contrario que taes felicitações só podem merecer applausos da verdadeira opinião publica, e até do varão atilado a quem forem diregidas, quando actos magnanimos do poder, serviços notaveis da administração, beneficios publicos e superiores reconhecidos por todos; emfim quando uma marcha governamental bem distincta da que está traçada na orbita dos deveres do funccionario publico, vierem qualificar como saliente na promoção do bem publico a administração que assim proceder.

O governo do Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, em quem a commissão folga de reconhecer o mais nobre espirito de justiça, e as melhores intenções de bem servir a causa publica, foi tão curto e breve, que não póde assignalar por serviços, que provoquem da parte desta assembléa uma felicitação especial. A administração daquelle digno vice-presidente a quem a commissão muito considera e respeita, propoz-se a não alterar o estado de cousas em que encontrou a provincia, não teve tempo mesmo de reformar cousa alguma, nem de iniciar medidas e providencias grandiosas e proficuas. Uma felicitação especial, pois, desta assembléa, em semelhantes circumstancias não estaria na altura da circumspecção e gravidade com que deve proceder um corpo deliberativo, nem seria digna da pessoa a quem se pretende felicitar.

Em vista do exposto conclue a commissão de constituição e poderes que se archive a proposta.

Paço da assembléa provincial, aos 17 de março de 1865.—*Araujo Barros.—Lourenço Trigo de Loureiro.*

ORDEM DO DIA

Continuação da discussão do requerimento adiado do Sr. Cunha Teixeira.

Pede este senhor a retirada do seu requerimento, e a casa sendo consultada não o consente.

Oram os Srs. Souto Lima e o autor.

Finda a discussão, é o requerimento approvado.

Continúa a discussão do art. 2º do projecto n. 12.

O Sr. Nabor fundamenta e manda á mesa a seguinte emenda:

« Depois da palavra—creado—diga-se: para o serviço policial da provincia um corpo provisorio ao qual serão addidas as praças e officiaes do corpo effectivo, que não se offerecem a fazer parte desta commissão, garantidos a este os seus postos e os direitos a serem aposentados de conformidade com as leis anteriores e segundo os annos de serviço que por ventura contem em seu favor.»

Oram depois os Srs. G. Campello, J. Maria, e Araujo Barros.

Encerrada a discussão, é approvado o art. 2º, sendo rejeitado o requerimento do Sr. J. Maria, e a emenda do Sr. Nabor.

Entra em discussão o art. 3.º

O Sr. Jacobina pensa que o numero de 300 praças, conforme determina o artigo, é exagerado. (Não apoiados.)

O orador acha que 200 praças são sufficientes, porquanto se deve contar com o serviço da guarda nacional e com o patriotismo dos cidadãos que se tem offerecido para fazer a ronda da cidade.

Demais ha no sertão um corpo fixo de 400 praças que ainda não se moveu, nem se mandou mover.

Diz mais o orador que em caso de necessidade todo e qualquer cidadão é obrigado por lei a soccorrer as autoridades policiaes.

Assim pois, offerece a seguinte emenda:

« Em vez de 300, diga-se—200 praças.—F. Jacobina.»

O Sr. Araujo Barros impugna a emenda apresentada.

O Sr. Presidente declara addiada a discussão por não haver casa, levanta a sessão as 3 1/4, dando para ordem do dia 20: continuação da mesma e 2ª discussão do projecto n. 67.

REVISTA DIARIA.

Pernambuco, que se revê em tantos precedentes gloriosos, que em sua historia acha um sem numero de tradições de brio e valor, não podia conservar-se quêdo e indifferente ao triumpho da dignidade nacional; para cuja obtensão não tem por certo omittido os seus esforços, nem os seus filhos tem sido surdos.

Pernambuco commove-se sempre que a patria soffre em seu organismo qualquer sensação de honra ou affronta; e assim não podia, repetimo lo, deixar de estremecer jubiloso e de congratular-se pela victoria das armas imperiaes na Banda Oriental.

Pernambuco, pois, na demonstração dos seus sentimentos de jubilo por esse motivo não ficou somenos á outra provincia irmãa. Esta verdade foi testemunhada nestes tres dias por toda esta cidade, que convertendo-se em uma só pessoa, que traduzindo um só pensamento, apresentava a mais bella personificação do patriotismo.

De facto, ainda não haviamos presenciado tamanho enthusiasmo, tanto mais para notar quanto nascera espontaneo, sem uma solicitação, e só filho do impulso generoso do amor da patria, que irrompia n'essas manifestações solemnes quer do peito do cidadão humilde, quer daquelle do altamente collocado na escala social, que então convergiam em um ponto certo e sympathico.

Era o regosijo de uma só familia pela consecução de um desejo intenso e commum, realisada na sustentação dos brios nacionaes.

Como já dissemo-lo, sob a illuminação completa da cidade, foi esta percorrida por varios batalhões populares, precedidos de musicas marciaes e por entre as ovações mais completas dessas cohortes patrioticas e dos cidadãos que occupavam as varandas nas ruas por onde ellas desfilavam em seu extenso itinerario.

O batalhão do commercio e da guarda nacional, com as musicas do 4.º de artilharia e do 1.º da mesma guarda nacional a sua frente, com dous estandartes, sendo um destes a bandeira do antigo batalhão n 53 de segunda linha, formou na rua do Crespo, d'onde sahio com um pessoal de alguns mil homens para o palacio da presidencia, a cuja frente por entre o hymno nacional e muitos foguetes entoaram-se vivas á S. M. o I., á sua familia, ao governo imperial, ao Exm. Sr. presidente da provincia, aos bravos da patria, ao conselheiro Paranhos e ao visconde de Tamandaré, ao exercito e á armada nacionaes, subindo em seguida uma commissão ao palacio para dirigir suas felicitações ao Exm. presidente; o que repetio se com o Exm. commandante das armas.

O batalhão dos *Voluntarios da Patria* com a musica dos menores do arsenal de marinha tocou em frente do mesmo palacio, reproduzindo-se igual scena de patriotismo; e em sua retirada foi acompanhado de grande numero de pessoas notaveis que achavam-se com o Exm. presidente.

O batalhão dos academicos, precedido da musica da sociedade e curiosos Bella-União, percorreu as ruas com muita ordem: tocando tambem em frente do palacio da presidencia, onde além de vivas á S. M. o Imperador, ao governo imperial, ao exercito e á armada nacional, ao conselheiro Paranhos e ao Exm. presidente da provincia, foram recitadas bellas inspirações poeticas, que arrebataram a todos quantos as ouviam com elogio dos seus autores.

Nais tres batalhões cujas designações ignoramos com musicas marciaes, percorreram as ruas sob o dominio do maior enthusiasmo.

O edificio do Santa Isabel esteve na sexta feira todo illuminado: e o seu terraço achava-se embandeirado e com grande numero de pessoas, que a convite do digno emprezario o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, d'ahi victoriavam os batalhões populares, em sua passagem, por meio de vivas enthusiasticos.

No sabbado houve espectaculo de gala, e no seu decurso não tiveram limites as manifestações de amor pela terra da Santa Cruz, se fazendo ahi ouvir a poesia em composições de merito.

Na rua do Corredor do Bispo os respectivos moradores fizeram uma bella illuminação, embandeirando a entrada da rua com o estandarte brasileiro; e quando ahi chegou o batalhão do commercio e da guarda nacional, soltou-se um balão, bem como ao passar este mesmo batalhão pela rua do Sebo, foi da casa do Sr. Antonio de Moura Rolim recebido com chuvas de flores, a que correspondeu-se com explosões de indescriptivel enthusiasmo.

— Em data de 17 do corrente, o Exm. Sr. presidente da provincia expedio ordem ao commandante das armas, para que o segundo tenente de artilharia a pé José Antonio Ribeiro de Freitas, fosse para o corpo de voluntarios da patria coadjuvar o respectivo coronel commandante na organisação do mesmo corpo.

— Até 14 do corrente juraram bandeira, no corpo de *Voluntarios da Patria* os seguintes Srs.:

345 Francisco Carlos José Teixeira, 28 annos, Pernambuco.
246 Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, 21 idem, Ceará'.
347 Mathias Carlos de Araujo Maciel, 21 idem, Parahyba.
348 Manoel da Cruz Rodrigues Lima, 18 idem, Pernambuco.
349 João Geremias de Boés, 19 idem, idem.
350 Antonio d'Oliveira Borges Junior, 18 idem, Ceara'.
351 Celestino d'Almeida Cavalcanti, 39 idem, Pernambuco.
352 João Baptista Feitosa, 36 idem, idem.
353 Manoel Victor dos Prazeres, 22 idem, idem.
354 Francisco Bazilio de Barros Santiago, 18 idem, idem.
355 Manoel de Moura Silva Aguiar, 21 idem, dem.
356 Emilio da Costa Feitosa, 25 idem, idem.
357 José Pereira de Luna, 25 idem, idem.
358 André Pereira de Luna, 24 idem, idem.
359 João da Fonseca Lima, 21 idem, idem.
360 Manoel Antonio de Macedo, 36 idem, idem,
361 José Polycarpo d'Aguiar, 30 idem.
362 Manoel Marcelino de Lyra, 19 idem, idem.
363 Luiz Antonio de Souza, 18 idem, idem.
364 João Rodrigues de Souza, 28 idem, idem.
365 Joaquim Alexandrino Rabello Caneca, 35 idem, idem.
366 João Antonio da Silva, 24 idem, idem.
367 Pedro José Ferreira d'Araujo, 21 idem, idem.
368 Alfredo Alves Pacheco, 18 idem, idem.
369 Vicente Ferreira Lima, 33 idem, Ceara'.
370 Jucundino de Queiroz Monteiro Regadas, 18 idem, Parahyba.
371 Manoel Joaquim de Souza, 25 idem, Alagôas.
372 José Edelberto de Carvalho Gusmão, 18 idem, Pernambuco.
373 Antonio Canuto d'Araujo Lima, 24 idem, idem.
374 Antonio Celestino de Mendonça, 18 idem, idem.
375 Vicente Ferreira da Costa, 24 idem, idem.
376 Joaquim Marques de Souza, 21 idem, idem.
377 Antonio Monteiro dos Santos, 20 idem, idem.
378 Francisco José Castelhano, 18 idem, idem.
379 Sebastião Luiz Guilherme de Mello, 18 idem, idem.
380 João Sebastião da Costa, 23 idem, idem.
381 Vitaliano Vieira de Lacerda, 28 idem, idem.
382 Bazilio Antonio Ferreira, 21 idem, idem.
383 Nestor Rodrigues Esteves, 20 idem, idem.
384 Antonio Francisco d'Araujo, 23 idem, idem.
385 Miguel Vieira de Vasconcellos Araujo, 42 idem, Rio Grande do Norte.
386 Manoel Eleuterio d'Oliveira, 23 idem, idem.
387 Joaquim Felix da Silva, 29 idem, idem.
388 Miguel Ferreira Campos, 18 idem, idem.
389 Joaquim Thomaz d'Araujo, 18 idem, idem.
390 Manoel Polycarpo da Luz, 33 idem, idem.
391 Marcolino Balthazar dos Santos, 20 idem, idem.
392 José Esteves da Silva, 25 idem, idem.
393 Antonio José da Cruz, 23 idem, idem.
394 Lino José de Sant'Anna, 28 idem, idem.
395 Antonio Francisco Ferreira, 28 idem, idem.
396 Manoel José da Camara, 20 idem, idem.
397 Francisco de Siqueira Cavalcanti, 24 idem, idem.
398 Felix Ferreira de Moraes, 20 idem, idem.
399 Manoel Ferreira de Moraes, 20 idem, idem.
400 Bento Antonio Baptista Ferreira, 20 idem, idem.
401 Izidoro Miguel Rodrigues, 18 idem, idem.
402 Manoel José da Cunha, 20 idem, idem.
403 Alberto José de Carvalho, 18 idem, idem.
404 Manoel Urtiga de Mello, 25 idem, idem.
405 Severino José da Penha, 18 idem, idem.
406 Antonio Muniz Ferreira, 20 idem, idem.

407 Antonio Pereira de Carvalho, 22 idem, idem.
408 Antonio Balthazar de Carvalho, 18 idem, idem.
409 Agostinho José de Sant'Anna, 25 idem, idem.
410 Miguel Francisco dos Anjos, 20 idem, idem.
411 Eleuterio Mathias Guido da Silva, 18 idem, idem.
412 José Pedro da Silva, 33 idem, idem.
413 Manoel Antonio Jatoba', 26 idem, idem.
414 José Amaro Vianna, 28 idem, idem.
415 Vicente Ferreira Manoel Guido, 18 idem, idem.
416 José Pereira Simões, 22 idem, idem.
417 Manoel Neves de Albuquerque, 26 idem, idem.
418 Dimas José de Almeida, 30 idem, Bahia.
419 Joaquim Affonso Ferreira, 18 idem, Pernambuco.
420 José Fernandes Gouveia, 21 idem, idem.
421 Antonio Francisco Monteiro, 29 idem, idem.
422 Antonio Bezerra de Mello, 24 idem, idem.
423 Joaquim Figueira Portella, 28 idem, idem.
424 Manoel Lurino de Oliveira Borges, 20 idem, idem.
425 Julio da Silva Camara, 19 idem, idem.
426 Manoel Ignacio dos Santos, 20 idem, idem.
427 Manoel Bezerra da Silva, 22 idem, idem.
428 José Martins da Silva, 18 idem, idem
429 Manoel Antonio dos Passos, 32 idem, idem.
430 Laurino José da Silva, 32 idem, idem.
431 Manoel Felismino, 37 idem idem.
432 Clemente dos Anjos Pereira, 25 idem, idem.
433 Manoel Paula da Silva, 28 idem, idem.
434 Bernardo José da Silva, 25 idem, idem.
435 Francisco José Polycarpo, 28 idem, idem.
436 Antonio Vidal Mathias de Negreiros, 21 idem, idem.
437 Lourenço Alves Pereira, 23 idem, idem.
438 Marcolino Dorotheo Rodrigues da Silva, 18 idem, idem.
439 Genuino Dorotheo Rodrigues da Silva, 18 idem, idem.
440 Laurentino Gomes da Costa Pereira Beltrão, 25 idem, idem.
441 Manoel Vicente de Barros Feitoza, 23 idem, idem.
442 Candido Feijó de Mello, 23 idem, idem.
443 João José da Silva, 22 idem, idem.
444 João Luiz de Sonna, 22 idem, idem.
445 Pedro Ivo da Silva, 18 idem, idem.
446 Manoel Florencio da Silva, 22 idem idem.
447 Paulino José dos Santos, 22 idem, idem.
448 Pedro Baptista de Lyra, 22 idem, idem.
449 João Francisco Nepomuceno, 25 idem, idem.
450 João Clementino de Amorim, 22 idem, idem.
451 Miguel Felippe da Silva, 34 idem, idem.
452 Francisco José Theotonio, 24, idem, idem.
453 Francisco Dias de Cerqueira, 21 idem, idem.
454 Manoel Antonio Pereira Nunes Machado, 20 idem, idem.
455 Jeronymo Bispo Martyr, 22 idem idem.
456 Bonifacio Archangelo de Deus, 18 idem, idem.
457 Manoel Joaquim de Santa Anna, 18 idem, idem.
458 Antonio Eugenio Alves Ferreira, 20 idem, idem.
459 Melchsedec Aarão de Albuquerque Lima, 26 idem, Ceará.

— Na Memoria Historica Academica impressa na 8ª pagina do nosso *Diario* n. 64, escaparam alguns erros, dos quaes corrigiremos os que alteram o sentido, deixando de mencionar aquelles, que a perspicacia do leitor facilmente conhecerá.

Na 1ª columna 1ª linha, em lugar de —Mas se— leia-se — Mas si.

Na mesma columna linhas 89, em lugar de — certidão de direito natural —lei-a-se — certidão de exame de direito natural.

Na linha 120, em lugar de — nos convenceremos de um padre bom — leia-se — nos convenceremos de que um padre bom.

Como convirá expurgar este documento dos erros com que sahio impresso, repeti-lo-hemos em outra occasião.

— Na sexta-feira não funccionou tambem o tribunal do jury.

No sabbado entrou ahi em julgamento o cabra Melquiades, escravo do Sr. Rufino Antonio de Mello, pronunciado nas penas do art. 205 do cod. crim., por haver ferido gravemente ao escravo Elias pertencente á Sra. D. Maria Felicia da Conceição Leite e outros.

A accusação foi agitada pelo Sr. Dr. João Francisco Teixeira, e a defeza desenvolvida pelo Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.

A' vista da decisão do conselho de sentença, foi o réo condemnado a 100 açoites.

— Repartição da policia :

Extracto das partes dos dias 17 e 18 de março de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 16 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felismino Pereira de Lyra Borba, Luciano José da Silva, Martinho Mendes da Costa e Martiniano Correia de Amorim, para recrutas; Francisco de Paula Campos Quaresma, á disposição do Dr. juiz municipal da primeira vara ; Sabino João Climaco da Cruz, Manoel Quirino de Soccorro Nogueira, Maria Angelica do Espirito Santo e Anna Joaquina do Espirito Santo, sem declaração de motivo, e postos em liberdade no mesmo dia.

A' ordem do subdelegado do Recife, Marcelino escravo de Antonio de Almeida Gomes, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Manoel, José e Benedicto, escravos o 1º de Joaquim José Rodrigues da Cunha, o 2º de João Barbalho, o 3º de Florencio do Rego Costa, sendo o 1º e 3º por briga, e o 2º por fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Claudino José Dias, por embriguez.

— 17 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Epaminondas Mariano G. Gouveia, sem declaração do motivo, posto logo em liberdade.

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Manoel da Silva Jacome Pessoa, por ter cumprido os deveres de fiel depositario.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Custodio da Cruz, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Eliziario, escravo de Manoel Cardoso Marinho Barata, para correcção.

A' ordem do de S. José, Rosa Maria Joaquina, e Ananias Dias Principe, por disturbios ; e Romualda Maria da Conceição, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 17 de março de 1865. Existiam : presos 354, entraram 8, sahiram 5, existem 357 ; a saber : nacionaes 275, estrangeiros 19, mulheres 4 ; estrangeiras 2, escravos 51 ; escravas 6.—Total 374.

Alimentados a custa dos cofres publicos 154.

Movimento da enfermaria do dia 18 de março de 1865.

Tiveram baixa :
João Conelb de Nourbu'.
Francisco, escravo de João de Almeida.

Tiveram alta :
Caetano Marques.
João Bento de Vasconcellos.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de março de 1865.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Recife ; dyarrhéa.
Clara Maria de Jesus, Pernambuco, 88 annos, viuva, S. José ; dyarrhéa.
Silvina de Brito Correia, Pernambuco 22 annos, solteira, S. José ; congestão.
Manoel, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; epatite.
Alfredo, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; dyarrhéa.
Antonio, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; dentição.
Eduarda Josefina Pereira dos Santos, Pernambuco 37 annos, solteira. Boa-Vista ; gastrite chronico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lê-se no *Jornal da Bahia* de 15 do corrente.

Ante-hontem, 11 do corrente, teve o gymnasio bahiano a satisfação de receber em seu recinto o o 2.º batalhão de Voluntarios da Patria, sob o commando do Sr. tenente-coronel Mundim Pestana, e a 4.ª companhia de—Zuavos Bahianos.

Os alumnos do estabelecimento, acompanhados pelo seu digno director e alguns professores, penhorados pela honrosa visita desses briosos filhos da patria, sahiram a recebe-los fóra do collegio, entre os mais freneticos vivas e os signaes mais evidentes de patriotismo.

Entrando pela alameda principal do jardim, sempre acompanhados pelos jovens patriotas e por grande quantidade de povo, esse punhado de bravos bahianos, que tão espontaneamente marcha para o sul a vingar as injurias feitas á bandeira do Brasil, formou-se em uma luzida linha na frente da chacara, occupando os flancos a esperançosa companhia de Zuavos. Depois de cantado o hymno dos Voluntarios da Patria pelos alumnos, tres delles recitaram poesias, que muito applaudidas foram, enternecendo profundamente o auditorio.

Então o digno Sr. tenente-coronel Mundim, possuido do mais santo enthusiasmo chamou a si um desses jovens, e deu-lhe um abraço em nome do seu distincto batalhão, e dos Zuavos Bahianos.

Appareceu nessa occasião o Exm. Sr. bispo do Rio Grande, e, á voz do Sr. Mundim, presenciamos o sublime espectaculo de receberem os soldados ajoelhados uma benção solemne, vindo dest'arte a religião corôar e animar os sentimentos patrioticos em todos aquelles corações.

O Exm. Sr. bispo desceu para distribuir com os Zuavos pequenas medalhas de prata de Nossa Senhora, acto em que tanto se enterneceu, a ponto de derramar lagrimas.

Assim terminou essa tocante festa patriotica, onde mais era de notar o verdadeiro enthusiasmo e o immenso regosijo, que transluziam nos semblantes de todos os alumnos do gymnasio bahiano, cabendo ao seu director a gloria de saber dar vida e desenvolver tão puros e louvaveis sentimentos.

O Sr. Dr. Abilio mandou destribuir por esses bravos soldados a quantia de 200$000.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exm.ª Senr.ª Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbose e C. Bravo & C.

Continuação das pessôas que tem subscripto para a Associação Protectora das Familias dos—Voluntarios da Patria.

517	José Luiz Netto de Mendonça, mensalidade durante a guerra...	5$000
518	Francisco Maciel de Souza, donativo	40$000
519	Francisco Coelho Brandão, idem	25$000
520	Antonio Gonçalves da Costa, idem	25$000
521	Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, idem	25$000
522	Antonio Joaquim Ferreira Porto, idem	15$000
523	Luiz Moreira da Silva, idem...	10$000
524	Firmino Pacheco Gomes, idem	10$000
525	João Luiz Ferreira Ribeiro, idem	10$000
526	Antonio Affonso, idem	10$000
527	Joaquim Fernandes dos Santos, idem	10$000
528	Bernardino da Costa Ferreira, idem	10$00
529	Manoel Luiz Ribeiro, idem...	10$000
530	José Faustino de Lemos, idem	10$000
531	Gonçalves & Lima, idem	10$ 00
532	Figueiredo & Gama, idem	10$000
533	Domingos José da Silva, idem	10$009
534	Maximino da Silva Borges, idem	10$000
535	Ferreira & Gonçalves, idem...	10$000
536	Francisco Domingues Dias, idem	10$000
537	Francisco José Rodrigues & Filho, idem	10$000
538	Antonio Fernandes Lima, idem	10$000
539	Joaquim Luiz Ribeiro da Silva idem	10$000
540	Antonio Fernandes da Silva Beiriz, idem	10$000
541	Joaquim Alves Nunes, idem	10$000
542	José Martins do Rio Junior, idem	10$000
543	Ignacio Ferreira de Mattos, idem	7$000
544	Eduardo Marques de Oliveira, idem	5$000
545	Um anonymo, idem	5$000
546	Um dito, idem	5$000
547	Outro dito, idem	5$000
548	Manoel José de Brito Barreiros idem	5$000
549	D. Clementina Theodora da Silva, idem	200$000
550	Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, idem	20$000
551	André Manoel de Arruda, idem	50$000
552	Joaquim Francisco Franco, idem	50$000
553	Flavio Ferreira Catão, mensalidade durante a guerra	5$000
554	Paulino Pires Falcão, donativo	20$000
555	Antonio José da Silva do Brasil, mensalidade durante a guerra	10$000
556	Johnston Pater & C., donativo	20$000

(*Continuar se-ha*)

O publico que julgue afinal.

Longe de nos affastarmos do fim a que nos propozemos, quando perguntamos pelo *Diario* de 10 do corrente ao Sr. José Luiz de Souza o que sabia acerca da compra de um sitio na povoação da Varzea ; seria agora declinar muito dos sentimentos que nos demoveu a esse fim, se reparassemos nas apaixonadas diatribes dos pseudonymos «Nacional e Portuguez» insertas nos numeros 62 e 63 deste *Diario*, e lhe déssemos aqui uma resposta em termos iguaes áquelles de que fizeram uso para defender a reputação do Sr. José Luiz de Souza, cada vez mais compromettida nesse jogo de doestos e allusões com que nos brinda os seus rediculos e gratuitos defensores.

Perguntamos ao Sr. José Luiz de Souza, aquillo que é licito perguntar a qualquer homem que, como S. S., *tão escrupuloso* e prevenido costuma ser em todos os actos de sua vida ; assim, não tendo apparecido de sua parte uma resposta que satisfaça ás perguntas que lhe fizemos, ha de consentir que nos conservemos na attitude que as circumstancias recommendadas, crentes de que as perguntas que lhe fizemos são por sua natureza *irrespondiveis* !...

O publico que, assim como nós, vê nos *encommendados* aranzels dos Srs. *Nacional* e *Portuguez* a dificiencia de provas para responder as perguntas que fizemos pelo *Diario* de 10 do corrente, ao Sr. José Luiz de Souza, supprirá quanto poderiamos dizer para fazer conhecer o alcance da verdade que se revela nos termos concebidos nas nossas perguntas e tarde na *insistencia desculpavel* com que refutamos os dizeres pouco significativos do Sr. José Luiz com referencia áquillo que lhe perguntamos.

Por semelhantes principios terminamos aqui essa polemica no firme proposito de não vir mais a imprensa para repetir o que é já sabido e perfeitamente conhecido pelo publico acerca das perguntas que fizemos e para as quaes ainda não tivemos resposta dignas da pessoa a que nos dirigimos.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.
PRAÇA DO RECIFE.
18 de março de 1865.

Algodão primeira sorte — 17$000 por arroba.
Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão e por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 17	471:881$134
Idem do dia 18	22.526$390
	494:407$524

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	56	
» » com generos	457	
		513
Volumes sahidos com fazendas	109	
» » com generos	1,818	
		1,927

Desarregam no dia 20 de março de 1865.
Brigue inglez—*Bellow Crest*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Brigue portuguez — *Constante II* — diversos generos.
Barca ingleza—*Iron Gem*—objectos para a estrada.
Brigue inglez—*Carrie*—idem
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Brigue inglez—*Elizia*—idem.
Patacho inglez—*Undaunte*—idem.
Galera ingleza—*Hermone*—mercadorias e carvão

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 17	32:725$409
Idem do dia 18	2:106$565
	34:831$974

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 17	57:407$792
Idem do dia 18	2:324$397
	59:732$189

PRAÇA DO RECIFE
18 DE MARÇO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Sobre Londres saccou-se a 26 ¼ d. por 1$000 ; sobre Paris de 355 a 360 rs. por fr. e sobre Lisboa a 95 por cento de premio; montando os saques effectuados durante a semana a £ 100,000, para o vapor inglez.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 16$500 a 17$200 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 17$000 a 18$500, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 19$000 a 19$500.
Assucar	Vendeu-se o branco de 3$400 a 3$800 por arroba, o somenos a 2$800, o mascavado purgado de 2$100 a 2$400 e o bruto de 1$700 a 1$900.
Aguardente	Vendeu-se de 70$000 a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 145 rs. a libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul, velha, vendeu-se de 300 rs. a 2$000 por arroba e a nova de 4$500 a 5$000; ficando em deposito 40 mil arrobas de ambas ; e a do Rio da Prata, nova, vendeu-se de 3$500 4$800 por arroba, e da velha de 2$000 a 2$500 ; ficando em deposito 4,000 arrobas da primeira, e 17,000 da segunda.
Arroz	O pilado da India vendeu-se de 2$400 a 3$000 a arroba ; e o do Maranhão a 2$000.
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 13$000 a barrica, e a retalho a 18$000 a dita; ficando em deposito 10,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$800 a arroba.
Bolaxinhas	Idem a 4$000 a barriquinha.
Café	Idem de 7$200 a 8$000 a arroba.
Cha	Idem de 1$600 a 2$300 a libra.
Carvão de pedra	Vendeu-se a 12$500 a tonelada.
Cerveja	Vendeu-se de 5$000 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 17$000 a 19$000 a barrica e a de Trieste a 21$ e a do Chile a 8$000 o sacco com 100 libras; ficando em deposito, 2,000 barricas da primeira, 13,000 da segunda, 8,500 da terceira e 3,000 saccos da quarta.
Louça	A ingleza vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu se a ingleza a 880 rs. a libra, e a franceza a 800 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 6$000 á caixa.
Passas	Idem a 4$000 a dita.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 1$400 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se a 8$000 a arroba, do de Lisboa.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 200$000 a 215$ a pipa e os de outros paizes a 160$.
Velas	As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de 6 velas.
Descontos	O rebate de letras regulou a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal inglez 40 - 5 %, para Liverpool ⅜ por libra, 5 % pelo lastro, e pelo assucar 12/6 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18.

Barcelona—64 dias, sumaca hespanhola *Rengo*, de 155 toneladas, capitão Pedro Colomer, equipagem 10, carga vinho e outros generos ; a Amorim & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Patacho inglez *Perilla*, capitão Eduardo Graham, carga algodão.
Barcelona—Sumaca hespanhola *Portollas*, capitão Paulo Isen, carga algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, por S. M. I. e constitucional a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem que a requerimento de D. Rita Maria dos Anjos Paula, me foi requerido para que se procedesse exame no estado mental de seu marido o capitão José Nunes de Paula, para que afinal se lhe desse curador a sua pessoa e bens, em vista do estado em que fosse julgado ; o que sendo por mim deferido e depois de procedido ao respectivo exame e justificação, foi por mim julgada a mesma justificação e exame, nomeando curador do mesmo a supplicante sua mulher, pela minha sentença do theor seguinte :

Vistos estes autos etc., julgo por sentença a presente justificação, em vista do exame medico de folhas 10, depoimentos das testemunhas e o parecer do Dr. curador ad interim, e pagas as custas pela justificante.

Nomeio para curadora a justificante, que será notificada para prestar o respectivo juramento.

Olinda, 2 de março de 1865.—Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

E tendo assignado a curadora o respectivo termo de curatella da pessoa e bens do mesmo seu marido, no dia 6 do corrente mez, pelo que sendo-me requerido pela mesma curadora, mandassé passar o presente, para que chegue a noticia de todos afim de que ninguem com elle contrate, ou negocie, sob pena de haver-se por simulado ou nullo qualquer negocio ou transacção que fizer na forma da lei.

E por deferimento a dita petição, mandei passar o presente, para que chegue a noticia de todos.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo aos 14 de março de 1865.

Eu Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, escrivão de orphãos o subscrevi.—Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa. - E. A. Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que no dia 12 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Goianna, avaliados em 2:200$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 2:200$000 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados ambos na forma da lei.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações e iguaes, a primeira quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois de concluidos todos os trabalhos.

4ª Na execução dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

5ª O arrematante fará entrega ao engenheiro de toda a madeira velha que ficar da ponte e pelos extravios será o responsavel até que effectue a dita entrega.

6ª O arrematante não terá direito á indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, para esse fim fizer.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,
14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros, Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

— A thesouraria provincial compra para a casa de detenção o seguinte :

2 caldeirões de ferro para a cozinha, iguaes aos que actualmente servem no mesmo estabelecimento.

1 dito de dito forrado de porcellana de 22 galões.

A quem convier tratar semelhante fornecimento compareça na mesma thesouraria, no dia 23 do corrente, pelo meio dia, com sua proposta em carta fechada.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.

O secretario,
R. F. d'Annunciação.

— Delegacia de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife 16 de março de 1865.

Por esta delegacia foi apprehendida uma barrica com bacalhão : quem se julgar com direito a mesma, apresente-se para ser-lhe entregue, provando quanto baste.—O delegado,
L. A. Martins Pereira.

— O conselho de qualificação da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves faz constar que se acha affixada na porta da igreja matriz a respectiva freguezia a lista dos guardas [illegible] 4º batalhão de artilharia, que forão [illegible] para fazer parte dos corpos de[illegible] serviço da guerra; mandados crear [illegible] n. 3383 de 21 de janeiro do corrente anno ; assim como tambem faz constar que o mesmo conselho se reunirá nos dias 20, 21 e 22 deste mez para receber as reclamações que tiverem á apresentar aquelles que em dita lista se acham contemplados.

Sala do conselho 14 de março de 1865.
Joaquim José Silveira,
Tenente-coronel presidente.
Manoel Nascimento de Araujo,
Capitão.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro,
Capitão-secretario.
José Joaquim Lopes de Almeida,
1º tenente.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel,
2º tenente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar a construcção de um caes junto a porta d'agua do viveiro da ilha do Nogueira, com 30 palmos de extensão e 18 de altura, tendo a base 12 palmos de grossura a morrer em 5 ; bem como um aterro de 15 palmos de largura ao lado de dito caes.

As pessoas que quizerem encarregar-se desta obra podem dirigir-se a esta secretaria afim de se lhes dar os esclarecimentos que julharem necessarios, e devem apresentar-se com suas propostas em cartas fechadas na sala das sessões da mesma junta, pelas 4 horas da tarde do dia 23 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 17 de março de 1865.

O escrivão,
F A. Cavalcanti Cousseiro.

— Precisando o arsenal de marinha de serventes livres para seus trabalhos, convida o Illm. Sr. capitão tenente servindo de inspector, aos que queiram assim empregar-se e estejam nas devidas condicções á apresentarem-se-lhe.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de março de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Vai á praça de renda pelo juiz de orphãos por tempo de 3 annos, pela quantia annual de 600$, o sitio no largo da Casa Forte, com grande casa de vivenda e todo seu terreno comprehendendo tambem o lado que dividio o encanamento, grande baixa de capim, podendo os pretendentes dirigirem-se ao tutor dos menores e consenhor João Joaquim da Costa Leite, na rua do Queimado n. 2, para dar as informações que quizerem.

— O Illm. Sr. engenheiro e chefe interino da repartição das obras publicas manda fazer publico, que no dia 21 do corrente ao meio dia estará em hasta publica, perante a mesma repartição, para serem arrematadas a quem mais dér, as madeiras velhas que foram da Boa-Vista.

As pessoas a quem convier a mesma arrematação, deverão comparecer na sobredita repartição no dia e hora indicada com suas propostas.

Secretaria das obras publicas 17 de março de 1865.—O secretario interino,
Manoel Lourenço de Mattos.

Conselho de revista

Em observancia das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, publicar, para conhecimento dos interessados, que no dia 23 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, se reunirá o conselho de revista deste municipio, para tomar conhecimento das reclamações dos guardas, designados pelos respectivos conselhos de qualificação para o serviço de corpo destacado, de conformidade com o art. 124 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife 17 de março de 1865.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor «Oyapock» para os senhores abaixo declarados :

Aristides Pinalva de Faria.
Major Francisco Felix de Souza Magalhães (2).
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
João Nepomuceno Alves Maciel.
João Rodrigues Freire de Carvalho.
José Antonio do Oliveira.
José Joaquim de Lima.
José Moreira da Silva.
Lino Antonio Saraiva.
Manoel Ribeiro Bastos.
Raymundo Carlos Leite.
Victorino José de Souza.
Travasso Junior.
Alferes Joaquim Pedro do Rego Barros.
Joaquim Jorge de Mello.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez *Paraná* para os senhores abaixo declarados :

Dr. Augusto Magno de Mello Mattos.
Antonio Lopes Rodrigues.
Carlos Mariano de Albuquerque Cavalcanti.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Dinamerico Augusto Rego Rangel.
Francisco Teixeira Guimarães.
João de Freitas Barbosa.
João Silverio de Souza.
Dr. José Ferreira Druvalle.
Luiz Antonio Vianna.
Marques Barros & C.
Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior.
D. Rosa Francisca Borges Uchoa.
Trajano Augusto de Carvalho.
Thomaz Antonio Ramos Zany.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA--COIMBRA
3.ª recita da assignatura.
Quarta-feira 22 de março de 1856.

Subirá á scena o magnifico mysterio em 4 actos

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

com todo o seu machinismo, musica e apparato.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto

MARICOTA
OU
OS EFFEITOS DA EDUCAÇÃO.

Tomam parte as Sras. D. Eugenia e D. Francisca, e os Srs. Teixeira, Borges, Guimarães.

Acha-se em ensaios o drama em 5 actos—A historia de uma moça rica—que brevemente subirá a scena.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto pela Ilha de S. Miguel.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios A. Luiz de O. Azevedo & C. no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, segue no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Maranhão

O palhabote *Garibaldi* segue para Maranhão por estes dias, recebe carga : a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz da Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza* por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

— Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias o brigue brasileiro *Prazeres*, capitão Jeronymo José Telles : recebe alguma carga a frete e a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue *Trovador* segue com brevidade e recebe alguma carga a frete e escravos : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C.

Para Lisboa

pretende seguir com toda a brevidade o patacho portuguez *Flor de Maria* por ter a maior parte da carga prompta : para o resto e passageiros tratase com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar.

LEILÕES.

Leilão de uma casa terrea na rua dos Prazeres n. 12.
Freguezia da Boa-Vista.

Martins fará leilão de uma casa terrea edificada em terreno proprio nos Coelhos a rua dos Prazeres com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal com cacimba e mais um quarto no quintal.

HOJE

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

Leilão de 60 saccos com café do Ceará,
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccos com café do Ceará em lotes a vontade dos compradores : segunda-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa em ponto no armazem do Annes defronte da alfandega.

Grnde leilão de trastes e escravos
HOJE

Segunda-feira 20 do corrente as 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36, pelo agente Olympio.

Leilão de fazendas.
Hoje 20 do corrente.

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de diversas fazendas avariadas e de um completo sortimento de fazendas limpas inglezas e francezas : hoje 20 do corrente em seu armazem na rua da Cadeia, as 11 horas da manhãa em ponto.

Leilão de duas machinas a vapor
Sendo :

Uma portavel, força de 14 cavallos, sobre rodas, com caldeira patente e todos seus pertences.

Outra fixa e orisontal, força de 12 cavallos com caldeira e mais pertences.

Terça-feira 21 de março, em frente a Associação Commercial.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer das duas machinas a vapor acima descriptas proprias para engenho, as quaes se tornam recommendadas pela sua perfeição e por serem dos melhores fabricantes de Inglaterra, os pretendentes poderão desde ja' examinarem ditas machinas para o que poderão entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precise-se de um distribuidor para distribuir este Diario, do Mondego a Apipucos, que saiba ler e escrever : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

LOTERIA
AOS. 6:000$000.

Terça-feira 28 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (10ª) a beneficio da matriz de S. José do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Ama

Uma mulher branca de bons costumes se offerece para ama, cozinha e compra : na rua da Penha n. 1, primeiro andar.

— Aluga-se uma pequena casa terrea com quintal, cacimba, etc., preço de 12$: na rua do Gazometro confronte a fabrica.

— Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declaram que o pagamento do 1º dividendo de 5 0/0 já annunciado por vezes, terá lugar somente até o dia 31 do corrente, e depois desse dia depositarão as quantias pertencentes áquelles senhores credores que não se apresentarem no praso marcado.

— Avisa-se aos pretendentes que vão ser arrematadas pelo juiz do commercio da villa do Cabo oito moradas de casas na mesma villa, seis de tijolo, estando duas em caixão, uma de taipa, e a ultima de tijolo e taipa; todas em boas localidades, e por barato preço : os pretendentes podem ir examinar antes que chegue o dia da arremataçào, podendo alli se entenderem com o Sr. João José Pinto de Oliveira, e nesta praça com Joaquim Francisco dos Santos, na rua do Queimado em sua loja.

Club commercial.

A partida do club cammercial no corrente mez terá lugar na noite do dia 25, anniversario do juramento da constituição do imperio.

Francisco Lucio de Castro
Secretario.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe o diario de uma casa de familia : a tratar na rua da Cruz n. 8, terceiro andar, ou na rua da Senzala Velha n. 94.

— José Francisco de Andrade Junior vai a Europa, e deixa por seus procuradores em 1º lugar a seu socio o Sr. A. J. W. Maia, em 2º o Sr. José Dias da Silva Guimarães, e 3º o Sr. João Evangelista de Sá.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica: na loja de fazendas n. 28 da rua da Imperatriz.

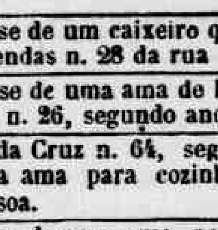
— Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar.

— Na rua da Cruz n. 64, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Cadeia n. 12, primeiro andar.

— Na rua da Aurora n. 86, primeiro andar, ha para alugar uma escrava que engomma e cosinha soffrivelmente.

— Aluga-se e primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 88, com bons commodos para familia : a tratar na padaria n. 84.



Companhia da estrada de ferro
DO
Recife a São Francisco.

AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico a quem interessar, que tendo sido autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia a modificação no regulamento do trafego desta estrada de ferro, permittindo o transporte de gado vaccum somente nos trens de mercadorias, regulares ou especiaes, tera' começo de execução semelhante modificação 8 dias depois da presente data em diante.

Villa do Cabo, escriptorio da superintendencia 18 de março de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino

— Uma pessoa bastante habilitada propõe-se a leccionar a lingua portugueza e franceza em algum engenho do interior desta provincia ; quem se quizer utilisar dirija-se a rua Direita n. 75, que achará com quem tratar.

Aluga-se

um preto proprio para casa de pasto por ter muita pratica, ou mais serviço : a tratar no armazem da rua da Guia n. 36.

— Na rua da Florentina n. 36, prepara-se comida para fora por commodo preço.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras dreciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PEPNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua reidencia.

--- **Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigia-se á praça a Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua moroda para ser procurado.**

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurca.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como : passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias ; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietarios estejam sujeitos ao rigor do fisco; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36 ; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Concordia, tendo 2 salas, 2 quartos e quintal com cacimba : a tratar na rua Nova, loja de ferragens confronte a botica franceza.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, da praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais commodo do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus amigos e compatriotas.

Salitre.

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

Attenção.

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida : no largo do Livramento n. 34.

O bacharel José Baptista Gitirana
advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Precisa-se de um criado estrangeiro, bom copeiro, e que afiance a sua boa conducta : na rua do Imperador n. 29.

RUA LARGA DO
Rosario n. 37.

O proprietario do hotel Traviata, achando-se de novo em seu estabelecimento, e tendo feito nelle muitos melhoramentos, convida a seus mui distinctos freguezes, que se dignem de honra-lo com suas presenças ; offerecendo-se-lhes para remetter comida as suas casas com toda promptidão e asseio pelo preço mais commodo possivel : no mesmo estabelecimento ha bilhares, sorvete e refrescos.

— Precisá-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia : na rua do Trapiche numero 4.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que no dia 15 deste corrente mez de março tira do Cachangá o omnibus que parte daquella povoação as 7 horas da manhãa e as 5 1/2 na tarde do Recife ; assim como tira tambem no mesmo dia o omnibus de Apipucos que parte daquelle lugar as 6 horas da manhãa, e do Recife as 6 da tarde.

— Aluga se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 62 da rua da Guia com commodos cada um delles para grande familia, os quaes se acham pintados de novo por acabar de ser dito sobrado concertado : e a tratar no primeiro andar com o proprietario bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Aluga-se uma casa com bom sitio, na Capunga Velha, que foi do Sr. Sebastião Penna, com bastantes commodos, tendo cocheira, estribaria, quartos para pretos, e muitas fructeiras : a tratar na rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceo desta cidade e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim, francez, rhetorica e geographia, continúa com aula aberta destas mesmas materias na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar, e recebe alumnos internos e externos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

AVISO

Os abaixos assignados declaram que pessoa alguma faça negocio com as partes do engenho Timbó, pertencente a Francisco Virissimo do Rego Barros, porque o mesmo senhor ainda não pagou aos abaixo assignados ; e para ninguem se chamar a ignorancia previnem em tempo.

Antonio da Rocha Accioli Lins.
Joaquim Luiz Virães.

— Precisa-se por aluguel de uma preta escrava que não beba aguardente, ou forra de boa conducta, para fazer todo o serviço de uma casa de familia : quem assim o queira, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, para tratar do ajuste.

Phosphoros.

Na loja do rival sem segundo, rua do Queimado ns. 49 e 55, chegou uma pechincha ; duzia de phosphoros de segurança a 120 rs, caixas de pennas inglezas muito finas a 500 rs.; estes dous artigos são pechinchas por serem de qualidades superiores.

Feitor

Precisa-se de um feitor, no primeiro sitio da rua do Hospicio n. 34.

— Francisco das Chagas Cardoso por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Francisco das Chagas Oliveira Cardoso.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 24.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— O conselheiro Francisco de Paula Baptista continua em sua profissão de advogado em seu escriptorio na rua das Trincheiras, primeiro andar da casa n. 19, aonde poderá ser procurado desde as 10 horas do dia até as 3 horas da tarde.

— Vende-se os compendios de hermeneutica juridica, e de theoria do processo civil reunidos em um só livro, na loja de livros de Nogueira, e na casa de residencia do autor dos ditos compendios, o conselheiro Paula Baptista na rua do Hospicio n. 31, ou em seu escriptorio na rua das Trincheiras n. 19.

Pechincha

O abaixo assignado desejando retirar-se de Pão d'Alho em virtude dos grandes encommodos de sua familia, se vê na dura precisão de vender as suas casas situadas no melhor local, sendo uma bonita casa de morada na rua do Livramento uma outra ao pé, propria para hotel ou outro estabelecimento, uma outra com a frente para a estrada nova, tendo ao pé uma grande cocheira para 40 cavallos passando o rio na porta, tendo commodos para carros e estando muito acreditada : quem quizer comprar dirija-se ao mencionado lugar para tratar.

Accurcio José de Medeiros.

— Julio Cesar Pinto de Oliveira declara que os Srs. BAZILIO DA ROCHA OLIVEIRA e Augusto José de Azevedo deixaram ambos de ser seus caixeiros.

D. Maria Rosa da Silva Ayres, Luiz José da Silva Guimarães, João Pereira Rego e filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias celebradas na igreja da ordem terceira do Carmo pelo seu finado marido, sogro e pai João Cardoso Ayres, e convida-os a ouvir a missa do setimo dia que se celebrará na capella do cemiterio publico segunda-feira 20 do corrente pelas 8 horas da manhãa, protestando-lhes eterno reconhecimento.

— Quem quizer possuir um bonito mulatinho de 12 a 14 annos, muito bom para qualquer serviço de casa e mesmo de rua, dirija-se a rua Nova n. 38, loja, que ahi o verão, e á tratar da venda.

— Alugam-se dous andares de uma casa com commodos para grande familia : quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 8 B.

AMA

Na rua do Crespo n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que faça o serviço de casa e rua.

— Uma pessoa bastante habilitada propõe-se a leccionar preparatorios em algum engenho do interior desta provincia : quem se quizer utilisar, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se dirá com quem tratar.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em uma casa de duas pessoas : na rua da Penha n. 22, segundo andar.

Aviso

Quem levou por engano um chapéo de sol de 12 asteas e deixou um com 16, queira fazer o favor de vir desmanchar o troca na rua das Larangeiras numero 16.

— Aluga-se um moleque ou uma preta que tenha bons costumes : na rua das Cinco Pontas n 42, segundo andar.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente, das 4 as 6 horas da tarde, da rua do Imperador n. 43 até a rua de Apollo, e dahi até n rua do Crespo, a quantia de 100$ em duas notas de 50$ encarnadas da caixa filial dô banco do Brasil nesta provincia : se alguma pessoa que tiver achado aquella quantia quizer restitui-la por espirito consciencioso, haja de leva-la ou manda-la á sobredita casa n. 43 na rua do Impeeador, onde recebera por isso recompensa correspondente.

— Precisa-se de um criado que faça todo o serviço de uma casa de homem solteiro, inclusive cozinhar, prefere-se escravo : na rua da Imperatriz n. 26, primeiro andar.

— Precisa-se de uma pessoa que queira entrar de socio em umu taberna, ou se vende pelo dono ter outro negocio : a pessoa que quizer dirija-se a rua das Cruzes n. 9 que se dirá a pessoa que faz negocio.

— Precisa-se alugar uma criada livre que saiba cozinhar a engommar para casa de uma só pessoa: na rua de S. Francisco n. 39, casa terrea.

Irmandade do Divino Espirito Santo

A mesa regedora manda celebrar segunda-feira 20 do corrente, em sua igreja, pelas 7 horas da manhãa, uma missa por alma de seu fallecido irmão e capellão o Rvm. Ignacio Antonio do Rego. Roga aos seus charos irmãos e aos amigos do fallecido, o obsequio de sua assistencia.

Loja de calungas, rua do Rangel n. 24.

Nesta loja tem um sortimento de calungas dos melhores gostos e molduras douradas para quadro em vidro, tambem se arranjam quadros de molduras douradas para estampas, tintas de superiores qualidades, preta e rôxa, por preço barato, a 320 rs. a garrafa.

— Responde-se ao curioso do *Diario de Pernambuco* n. 63, que o fiscal de Santo Antonio nada tem com a ribeira do peixe, e sim o fiscal de S. José. Quanto ao que se pergunta na *Revista Diaria*, responde-se igualmente que a illustrissima camara tem de providenciar acerca da materia de que trata a *Revista*, a qual sabe-se que desde o dia 10 do corrente foi objecto dos cuidados do fiscal de Santo Antonio.

Não passa em julgado.

Protesta-se contra os annuncios da Sra. D. Rita Maria dos Anjos Paula, por quanto seu marido sempre soffreu da molestia que agora diz a mesma senhora em seus annuncios, e tanto é verdade que seu marido continúa como d'antes na gerencia do estabelecimento, e a trazer escondidos pelas *casas alheias os seus escravos*. É tarde Sra. D. Rita! Vmc. e o *seu curatelado deviam ter aproveitado o ensejo em outra época.*

Um credor.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das obras da igreja de N. S. do Amparo de Olinda, os seguintes premios :
Um meio n. 2353 com a sorte 6:000$000.
Um quarto n. 2619 com a sorte de 1:400$000.
Um meio n. 127 com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria á beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 48 da rua de Aguas-Verdes, muito fresco e com bastante commodo, assim como as lojas da quina com 5 portas, proprias para qualquer estabelecimento, e n. 2 lojinha dentro do becco para moradia, e outro no fundo do referido sobrado que bota para a rua de Hortas, bem localisadas ; aluga-se tambem o segundo andar e sotão do sobrado n. 4 junto aos Martyrios com bastante commodo, grande quintal e cacimba : na rua do Imperador n. 44, terceiro andar.

— Faz-se comida para fóra por preço commodo e com perfeição : na rua do Aragão n. 3.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 58.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 16 a 18 do corrente, da rua da Imperatriz n. 18, relojoaria de Carles Walter, um relogio de ouro coberto, patente inglez de n. 34734, tendo na coberta o nome de James Hornby—Liverpool : roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecido, ou se encontrar em poder de alguem, o apprehenda e leve a casa acima, que será gratificada.

— O Sr. Marcolino Antonio Pereira queira comparecer a repartição do correio, afim de receber uma carta recommendada vinda da provincia da Bahia.

— Pergunta-se se o contrato celebrado pelo govêrno da provincia, relativo a empreza cambrone, se foi submettido a assembléa provincial ; no caso negativo, pergunta-se mais, se o dito contrato devêra ser ou não submettido antes de baixar a lei obrigatoria para os habitantes desta cidade de 20 de abril de 1863 sobre essa celebre empreza.

Um proprietario.

Fabricam-se

pequenas machinas para marcar papel, fazer cartões de visitas, casamentos, e outra qualquer qualidade de pequenos formatos, assim como fazem-se sinetes para cartas, tanto para servir com obreia como sem ella : na rua do Aragão n. 12.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava para o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua Augusta n. 31.

— Joaquim Fernandes da Silva Campos, conhecido pelo appellido de Pitorra, obrigado por molestia, se retira de Pernambuco. Deixar de agradecer ao bom povo desta cidade o delicado tratamento que recebeu por espaço de 33 annos que habitou entre elle, seria uma ingratidão : a todos pois, pede desculpa de algumas faltas ; e na sua patria, ou em qualquer lugar que for habitar, e que ahi appareça um Pernambucano, o apontará aos seus compatriotas, dizendo-lhes — alli vai um nosso verdadeiro e hospitaleiro amigo.

Aviso aos meus collegas.

Os senhores de engenho, que para o Rio Formoso botam os seus assucares, devem saber que ha alli donos de barcaças que levam os saccos por menos de seu valor, tirando-lhes de 2 a 4 libras de assucar em cada sacco, como ha poucos dias se descobrio essa melgueira ; pois que tendo um patrão posto de ladrão a um seu ex-caixeiro, este sustentou perante o patrão e muitas outras pessoas o facto acima, no entanto deu o calado em resposta. Deste modo se póde conduzir assucar de graça.

O prejudicado.

— Acha-se justo e contratado a comprar a casa terrea, sita na povoação dos Afogados n. 58 : a pessoa que nelle se julgar com direito, annuncie por tres dias, a contar da data deste.

— Na rua da Cadeia n. 20, tem uma carta vinda do Rio de Janeiro para o Sr. Odorico da Camara.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. deixaram de ser agentes nesta cidade do Banco União do Porto e da companhia de Seguros de Vida annexa ao mesmo Banco, desde o dia 17 do corrente, como das participações que abaixo seguem, feitas pelos mesmos as respectivas directorias.

Pernambuco 17 de março de 1865 —Illm.ª direcção do Banco União do Porto.—Porto.—Já por este paquete nos dirigimos a Vv. Ss. em data de 16 do corrente, cuja carta confirmamos e vamos de novo a sua presença para lhes rogarmos se sirvam dispensar-nos da continuação do cargo de agentes desse Banco. Aproveitamos a occasião para agradecermos a confiança que Vv. Ss em nós tem depositado, e esperando que se dignarão de aceitar nossa demissão nos subscrevemos com toda a consideração de Vv. Ss. muito attentos veneradores e criados.—(Assignados)—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pernambuco 17 de março de 1865.—Illm.ª direcção da Companhia de Seguros Mutuos de Vida. —Porto.—Já nesta data nos dirigimos a Vv. Ss. cuja carta confirmamos e de novo vamos a sua presença para lhes rogarmos de dispensar-nos da continuação do cargo de agentes desta secção de Seguros e Mutuos de Vida. Aproveitamos a occasião para agradecermos a confiança que Vv. Ss. em nós teem depositado, e esperando que se dignarão de aceitar nossa demissão, nos subscrevemos com toda a consideração de Vv. Ss. muito attentos veneradores e criados. - (Assignados.)—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2

— Furtaram do engenho Mussambú da comarca de Goianna, na quinta-feira 10 do corrente mez de março, tres cavallos com os signaes seguintes : dous castanhos e um amarello, castrado, troncho da orelha, e está crusado nos quartos, por isto tem pouca sustancia, porém muito bom para arrodação de engenho, o outro é castanho escuro, tem uma estrella na testa, e um pé branco, do piador para baixo, e o ultimo é cardão, bravo por ser pai do lote, todos carnudos, e o cardão é bem feito e está gordo bastante, novos, e estão ferrados : paga-se bem a quem os entregar no Recife aos Srs. Leal & Irmão, e no dito engenho Mussambú ao padre Luiz José de Figueiredo

— Aluga-se uma mei-agua na rua do Alecrim entre as casas de n. 51 e 53 : a tratar na rua Direita n. 24.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um escravo de idade que sirva para trabalho de sitio : nesta typographia se dirá quem quer.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que sirva para todo o serviço : a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Queijos

o melhor que ha neste genero a 2$ cada um e cebolas a 1$ o cento : no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta typographia n. 42.

Acções do novo banco.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho vendem 100 acções.

Acções da caixa filial.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho vendem 20 acções.

— Vendem-se 25 saccos de feijão mulatinho rajado e 70 ditos de muito bom milho por barato preço, 1 barrica com cerca de 4 arrobas de sebo derretido, e 400 esteiras do Aracaty : no armazem n. 19, rua de Santa Rita, ribeira do peixe.

— Vende-se um sobrado de um andar na Boa-Vista, châos proprios, na travessa do Veras n. 13 : na rua da Alegria, casa n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se um bonito cavallo gordo, alasão, dos quatro pés calçados, frente aberta, andador de baixo até meio, novo e sem achaques, elegante para um cabriolet : na rua do Cotovello n. 26.

FARELO

em saccos de mais de 100 libras : nos armazens de Tasso Irmão.

CIMENTO
avariado.

Francez	barrica	5$000
Portland	idem	8$500
Em perfeito estado :		
Francez	barrica	10$000
Portland	idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Feijão.

Vende-se uma porção de feijão mulatinho muito novo a 1$ a cuia, dito preto a 880 rs., dito rajado do Porto a 320 rs. : na rua Direita n. 8.

— Vende-se uma escrava crioula com 25 annos de idade, cozinha, engomma e disposta para todo o serviço : para ver e tratar na rua Bella n. 6.

— Vende-se uma vacca crioula, parida de pouco, muito boa de leite : para ver e tratar, na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

Feijão e milho chegado agora.

Saccs com feijão mulatinho novo a 12$, ditos com milho novo a 4$300 : na rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

Predio á venda.

Vende-se a casa terrea da rua da Conceição n. 29 da freguezia da Boa-Vista : a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, das 10 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Vende-se uma negra de meia idade, boa cozinheira : na rua da Gloria n. 80.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba.

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs., e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

— Vendem-se moedas portuguezas de ouro de 1$000 : na rua Direita n. 24.

— Vendem-se por preço muito commodo, juntas ou cada uma de per si, seis casinhas no Campo Verde, sahida para Belem, as quaes, rende cada uma 5$000, faz-se todo e qualquer negocio : a tratar na rua do Cotovello n. 17.

Jumentos.

Vende-se um lindo casal de jumentos, de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça, e crusamento, do que se colherá magnificos machos e mulas para carros e cargas, cuja jumenta está gravida ; assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : á ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirauuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

— Vende-se uma vacca boa leiteira com uma cria, chegada ha pouco de Goianna : a tratar na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

Vinho Collares.

Acaba de chegar de Lisboa o superior e verdadeiro vinho de Collares, em caixa, esta excellente qualidade do vinho torna-se recommendavel, por não conter espirito e ter agradavel paladar, superior ao melhor Bordeaux, sendo aquella particularidade apreciavel e util na presente estação calmosa, em que os vinhos aguardentados se tornam prejudiciaes : vende-se no deposito, rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

— Vende-se 160 frascos de tinturas homeopathicas vindas de Paris (d'Catellan) : na rua da Cruz n. 64.

Salsa parrilha de Bristol.

Pilulas de Kemp.

Vende-se na pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescenca de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860 ; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Deposito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G.
OLEO DE
FIGADO DE BACALHAU
DESINFECTADO
CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quaudo são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Colares Royer

ou colares anodines electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal : esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas
e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um bello sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas
com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

ATTENÇAO

Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n 34 por seu dono ter de retirar-se para a Europa a tratar do sua saude, tem commodos para familia, e faz-se todo o negocio : a tratar na mesma.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados, com poucos fundos, e propria para qualquer principiante, ou vende-se somente a armação e portences da mesma, como melhor convier ao comprador : a tratar na mesma rua, padaria n. 66. No mesmo lugar vendem-se por preço commodo duas carroças, sendo uma propria para carregar agua e outra para condução de generos.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$300, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz m. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas pãra vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenapie preto fino a 1$600, 2$, e 2$550 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas à 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira preta a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

BENZINA

Nova essencia para tirar nodoas sem atacar os tecidos nem alterar as cores

Mancha alguma produzida por gorduras, cêra, etc., resiste a este famoso dissolvente, que pode sem receio applicar-se sobre vestidos de seda, lãa, tapeçarias, panos de bilhar etc.

Restaura perfeitamente as luvas de pelica usadas.

Cada frasco 1$000.

Um impresso que acompanha cada frasco ensina a maneira de usar-se, assim como indica outras muitas applicações que esta nova essencia pode ter nas artes.

PHARMACIA RIBEIRO

EM PERNAMBUCO

22—Praça da Boa-Vista—22

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Vacca

Na Piranga, defronte ao sitio do Sr. Millet, vende-se uma vacca muito boa leiteira com cria.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, sontembarques muito bem enfeitadas, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loga de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas. francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos da velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova do mercado a 930 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.

Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Chouriças e paios a 800 rs. a libra.

Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.

Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.

Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.

Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640..

Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.

Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.

Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.

Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.

Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.

Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.

Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.

Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.

Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.

Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.

Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.

Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.

Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.

Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.

Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.

Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.

Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.

Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.

Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.

Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.

Figos de comadre a 240 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Miólo de amendoas a 500 rs.

Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.

Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.

Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.

Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.

Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.

Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.

Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.

Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.

Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.

Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.

Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.

Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.

Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.

Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.

Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.

Palitos do gaz a 2,200 a grosa.

Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.

Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.

Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.

Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.

Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.

Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.

Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.

Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.

Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.

Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.

Papel azul para botica a 2,000 a resma.

Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.

Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.

Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.

Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.

Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60..........	120
Dito dito de 60 a 200..........	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas..........	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jard.s..........	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e..........	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades..........	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso..........	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)..	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança....	1$500
Massos com superiores grampas para senhora..........o..........	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e..........	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina..........	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial..........	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade..........	240
Pares de ligas para senhora as melhores..........	320
Peças de bicos francezes e rendas.....	320
Frascos de agua dentifrice muito superior..........	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria..........	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias..........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos......	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas..........	20
Peças de cordão imperial..........	40

— Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 34, por seu dono ter de retirar se para tratar de sua saude, faz-se todo o negocio: a fallar na mesma acima.

— Vende-se um sitio com casa de morada, terreno proprio, já com alguns arvoredos e boa cacimba para agua, na povoação do Cachangá, sitio aonde tem a padaria: a tratar na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$ Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$. ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate porta.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Latas com superiores banha..........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Pares de luvas de seda muito finas....	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia..........	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Bâboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade..........	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200..........	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa..........	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá..........	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza..........	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos..........	200
Varas de babado do Porto sortido.....	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240..........	400
Quadernos de papel de pêso muito fino.	030
Resma do mesmo papel..........	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas....	2$400
Sabonete de espuma muito superior...	040
Capachos compridos e redondos muito bons..........	500
Ditos para sofá..........	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar..........	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa..........	500
Creião para dezenho de todas as qualidades..........	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores..........	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia..........	360
Carreteis de retros com quatro oitavas..	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade..........	200

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas cathartieas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre com bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooroɪandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreafepah

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas cathartieas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'elia tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas) foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, à 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, á 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$100 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

ATTENÇÃO

AO

NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS

N. 18—Rua do Cabugá—n. 18,
Defronte da matriz de Santo Antonio,

DE

Lima & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos.

Os proprietarios nunca quizeram annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora.

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flór dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter os seus consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados.*

FLOR DOS PROGRESSOS.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynmamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prépara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos, para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$000.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$000 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA DO BALÃO
DE AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

Madapolões francezes (peça) 13$, 14$ e 15$.
Chitas para coberta a 320 rs. o covado.
Lãas lisas um completo e variado sortimento.
Lenços brancos muito finos a 2$800 a duzia.
Ditos de esguião.
Um completo sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs. o covado.
Cambraias lisas brancas muito finas a 5$ a peça.
Aberturas de linho pregas largas.
Ditas de algodão muito finas.
Bramante de uma largura.
Algodão da Bahia para sacco.

O BALAÕ VENDE
ROUPA FEITA

Paletots de casemira pretos e de cores saccos a 9$, 10$, 11$ e 12$.
Ditos de alpaca branca e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de casemira preta de 8$ a 15$.
Ditas de casemira de cor a 5$, 8$ e 10$.
Calças de brim branco a 3$, 4$ e 5$.
Colletes de dito dito de 2$ a 3$500.
Ditos de casemira pretos e de cores a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza para luto a 4$ e 5$.
Ceroulas francezas a 1$600.
Ditas de linho com duas costuras superiores.
Camisas francezas de diversas qualidades de 2$ a 5$.
Ditas verdadeiras inglezas.
Colarinhos de linho muito finos.
Ditos de papel a 40 rs. cada um.
Cortes de casemira de cores por preços commodos.
Ditos de casemira preta fina de 7$ e 5$.
Meias cruas inglezas o melhor que ha a duzia 8$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Camisas de flanella de cores de 3$500 a 7$.

Os donos deste estabelecimento encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim e casemira etc., para homens e meninos por preços que admira ; aproveitem que o Balão está disposto a queimar, só quer dinheiro ! !

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se uma vacca boa leiteira com uma cria chegada ha pouco de Goianna : a tratar na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7

Bico adamascado de todas as larguras, à peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs. : no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affiança-se a pouca avaria e a boa qualidade : só no gale vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

CIMENTO
Francez barrica 5$000
Portland barrica 8$500.

No trapiche barão do Livramento ao cáes d'Apollo.

Cemento romano
e de Portland : no armazem de Tasso Irmãos.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas ; approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke, tonelada 10$600.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendável, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

— Vende-se o estabelecimento da rua da Imperatriz n. 53 : quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 61, defronte do viveiro.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

Fugio no dia 14 do corrente mez, as 3 horas da tarde, o preto Joao, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, um tanto fulo e barrigudo, proveniente de refrialdade de que padece ; este escravo foi da familia do Sr. Cardeal, foi vendido para o sul, e depois veio vendido para esta cidade, tem officio de pedreiro, e por isso póde ser que ande trabalhando em alguma obra : quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que se gratificará com generosidade.

Aviso
aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Maia*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel ; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça ; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade : quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generesamente gratificado.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anno, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaritinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello a escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes todos e limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode, corpo bem limpo, pés regulares e pouco largos : roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega-lo a rua do Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo ; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio : gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o ceito em que estiver : na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio no dia 14 do corrente da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes : cor fula, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro de palminhas brancas, chale encarnado, é bem conhecida por ter sido escrava do Sr. Salustiano Cantalista : recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a peguem e levem-na a casa acima, ou a rua da Senzala Velha n. 94, que serão gratificados.

— Fugio no dia 18 de março proximo passado, um cabra de nome Mathias, do engenho Pontal termo de Serinhãem, julga-se elle andar para as bandas de Porto Calvo, a titulo de forro, com os signaes seguintes: côr cabra, corpo grosso, cabellos carapinhados, com bigode e pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossa que a outra motivado de uma ferida que ainda conserva, tem um dedo do pé por cima do outro encostado ao dedo grande e tem falta de um dente na frente no queixo de cima, é carreiro e trabalha de sapateiro : quem o pegar ou delle der noticia certa terá 100$ de gratificação no mesmo engenho Pontal ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira, nesta praça, assim como o dito escravo mudou o nome de Mathias para o de Joaquim Antonio,

100$

Quem apprehender e levar no palacete do Visconde da Boa-Vista, rua da Aurora, ou no engenho Trapiche do Cabo, a escrava Joaquina, fula, alta, falta de dentes na frente, muito conhecida nesta cidade, anda as vezes de timão ou saia de balão, e se diz que está em companhia de um pardo de nome Jacob, que mora em Itamaracá, receberá a gratificaçao acima de 100$. Esta escrava está fugida desde setembro do anno proximo passado, e desde já se protesta contra quem a tiver em sua companhia.

— Fugio do sitio Taboca comarca do Brejo da Madre de Déos o escravo Athanazio, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, um pouco baixo, cara bexigosa, nariz chato, dentadura perfeita, usa de bigode, levou vestido camisa de madapolão e calça de casemira parda e seguio em destino a capital : roga-se as autoridades policiaes a captura de dito escravo e a qualquer capitão de campo qualquer pessoa pois que o apprehender o poderem entregar no Recife ao Sr. José Luiz Guiaro ou trazer ao seu senhor no Brejo, que será bem recompensado.

LISTA GERAL. 9ª

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DA 1ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 18 DE MARÇO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	171	6$	340	6$	532	6$	752	6$	937	6$	1108	6$	1240	6$	1414	6$	1595	6$
8	—	79	—	46	—	39	—	53	10$	41	—	15	—	42	—	18	—	97	—
9	—	81	—	47	—	43	—	57	6$	44	40$	24	—	43	—	19	—	1608	—
12	—	84	—	49	—	57	—	58	—	49	6$	25	—	47	—	21	10$	17	—
13	—	85	—	57	10$	60	—	63	—	51	—	30	10$	48	—	22	20$	18	—
14	—	87	—	62	6$	63	—	64	—	54	—	31	6$	52	—	24	6$	19	—
15	—	93	10$	64	—	71	—	65	—	55	—	32	—	53	—	26	—	20	—
24	—	95	6$	65	20$	82	—	66	—	60	—	34	—	54	—	27	—	27	—
25	—	99	—	66	6$	83	—	69	—	61	—	35	—	55	—	40	—	29	—
30	—	202	—	67	—	87	—	73	—	62	—	42	—	59	—	41	—	30	—
32	—	11	—	78	—	90	—	75	—	71	—	44	—	60	—	45	—	31	—
33	10$	16	—	85	—	92	—	81	—	76	10$	46	—	61	—	51	—	32	—
37	6$	17	—	87	—	93	—	84	—	78	6$	49	—	63	10$	62	—	37	—
38	—	20	—	90	40$	601	—	92	—	79	—	50	—	64	6$	67	—	39	—
40	—	21	40$	95	6$	6	—	96	—	86	—	51	—	65	—	68	10$	41	—
43	—	23	6$	402	—	9	—	802	—	90	—	53	—	68	—	74	6$	46	—
45	—	25	—	5	—	11	—	3	20$	92	—	54	—	83	—	75	20$	47	—
48	—	33	—	7	20$	12	—	4	6$	93	—	58	—	84	—	78	6$	50	10$
54	—	34	—	8	6$	19	—	8	—	94	—	62	—	92	—	79	—	51	6$
56	10$	40	—	19	—	30	—	10	—	95	—	63	—	94	—	81	—	52	—
64	6$	42	—	20	—	32	—	11	—	96	—	64	—	97	100$	83	—	54	—
67	—	45	—	22	—	33	—	12	—	1003	—	65	—	1303	6$	85	—	55	—
68	—	47	10$	25	—	34	—	13	—	4	—	67	—	5	—	88	—	56	—
74	—	48	6$	32	—	40	—	18	—	5	—	68	—	7	—	90	—	68	—
78	—	52	—	33	—	41	—	21	—	11	—	69	—	11	—	93	—	75	—
81	—	58	—	40	—	44	—	26	—	21	—	71	—	25	—	95	—	81	—
84	10$	59	10$	43	—	45	20$	28	—	24	—	72	40$	26	—	1506	20$	86	—
87	6$	60	6$	54	40$	47	6$	30	—	29	—	74	6$	31	—	7	6$	90	—
88	—	61	—	61	6$	49	—	32	—	30	—	75	—	36	—	8	—	91	—
89	—	63	10$	63	—	54	—	43	—	34	—	78	—	38	—	11	—	92	—
90	—	64	6$	70	—	55	—	44	—	37	—	83	—	40	—	12	—	95	—
91	—	66	—	71	—	59	200$	50	—	38	100$	85	—	42	—	13	—	97	—
92	—	69	—	73	—	67	6$	52	10$	48	6$	89	—	45	—	17	—	98	—
98	—	74	—	75	—	69	—	55	6$	57	—	91	—	46	—	18	—	99	—
99	—	75	—	77	—	76	—	56	10$	62	—	93	—	47	—	23	—	1700	—
100	—	76	—	84	—	78	—	57	6$	63	—	94	—	48	—	26	—	2	—
1	—	77	—	85	—	82	—	61	—	64	—	1201	—	50	—	28	—	3	—
7	—	78	—	87	—	85	—	63	—	67	—	3	—	54	20$	30	—	7	—
23	20$	83	—	88	—	89	—	65	—	69	—	6	—	61	10$	32	—	8	—
27	500$	88	—	90	20$	92	—	67	—	72	10$	8	—	63	6$	35	10$	10	—
30	6$	89	—	92	6$	94	—	70	—	73	6$	10	—	66	—	39	6$	12	—
37	—	91	—	94	—	98	—	76	—	74	—	11	—	68	—	44	—	22	—
38	—	93	—	95	—	705	—	80	—	77	—	12	—	70	—	50	—	24	—
45	40$	94	40$	99	—	6	—	82	—	79	—	15	—	71	10$	51	—	25	—
47	6$	300	10$	501	—	9	—	87	—	80	—	16	—	73	6$	55	—	26	—
48	—	1	20$	7	—	16	—	903	—	81	—	18	—	75	—	60	—	27	—
51	—	2	6$	9	—	20	—	8	—	85	—	19	—	81	—	71	—	28	—
55	—	3	—	12	—	24	—	11	—	91	—	25	20$	82	—	79	—	30	—
56	—	12	—	14	—	25	—	17	—	95	—	29	6$	87	—	81	—	33	—
58	—	22	40$	15	—	31	—	19	—	96	—	30	—	93	—	84	10$	34	—
61	—	23	6$	16	—	36	—	21	—	99	—	34	—	96	—	85	6$	40	—
64	—	29	—	18	—	42	—	26	—	1100	—	36	—	97	—	86	—	42	—
67	—	31	—	23	—	46	—	28	—	2	—	37	—	98	—	89	—	48	—
68	—	38	—	26	—	48	—	35	—	3	100$	38	—	99	—	92	10$	50	—
69	—	39	—	28	—	50	—	36	40$	5	6$	39	—	1411	—	93	6$	55	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1760	6$	1938	6$	2124	20$	2309	6$	2448	6$	2610	6$	2761	6$	2941	6$	3111	6$	3304	6$
61	—	40	—	25	6$	11	—	49	—	12	—	62	—	42	—	12	—	5	—
72	—	44	—	27	—	12	—	51	—	14	—	76	—	45	—	16	—	6	—
80	—	46	—	29	—	17	—	53	—	17	40$	77	—	52	—	17	—	9	10$
87	—	56	—	35	—	19	—	57	—	19	1:400$	79	—	55	—	19	—	10	6$
93	10$	59	—	43	—	20	—	60	—	21	6$	82	—	57	—	20	—	12	—
95	6$	66	—	44	—	25	—	62	—	22	—	84	—	58	—	21	—	17	—
96	—	69	100$	53	—	28	—	64	—	27	—	85	—	60	10$	23	—	19	—
97	—	72	6$	56	—	35	—	66	—	29	—	92	—	67	6$	27	—	22	—
1802	—	81	—	62	—	39	—	69	—	30	—	93	—	69	—	31	—	27	—
4	—	83	—	66	—	47	—	72	—	32	—	94	—	71	—	48	—	30	—
8	10$	84	—	68	—	50	—	74	—	33	—	98	—	72	—	49	—	35	—
12	6$	85	—	72	—	51	—	79	—	35	—	2804	—	78	10$	50	—	36	—
16	—	87	—	80	—	53	6:000$	84	—	37	—	11	20$	79	6$	55	—	48	—
23	—	89	—	81	—	55	6$	87	—	43	—	15	6$	83	—	57	—	60	10$
24	—	97	—	84	—	58	—	91	—	49	—	20	—	87	—	61	—	62	6$
25	—	99	—	86	10$	59	—	92	—	50	—	22	—	90	10$	71	—	63	—
27	—	2006	—	88	6$	61	—	2503	—	51	—	24	—	91	6$	75	—	66	—
31	—	11	—	93	—	63	—	8	—	52	—	28	—	93	—	82	—	69	—
33	—	12	—	94	—	64	—	10	—	54	—	29	—	94	—	84	10$	71	—
34	—	14	—	95	—	65	—	11	—	65	—	33	—	99	—	88	6$	72	—
35	—	17	—	98	—	66	—	12	—	66	—	35	—	3000	—	92	—	73	—
42	—	19	20$	2200	10$	67	—	13	—	68	—	36	—	1	—	98	—	74	—
50	—	20	6$	9	6$	68	20$	16	—	69	—	37	—	5	—	3200	—	75	—
52	—	27	—	11	—	69	6$	18	—	70	—	42	—	11	—	4	—	76	—
53	20$	28	—	15	10$	70	—	23	—	72	—	44	—	13	—	5	—	77	10$
55	6$	38	—	22	6$	72	—	24	—	74	—	45	—	17	—	8	—	81	6$
60	—	40	—	24	—	73	—	25	—	81	—	52	—	19	—	10	—	82	—
63	—	41	—	25	—	77	—	28	—	82	—	63	—	21	—	11	—	86	—
64	—	44	—	32	—	86	10$	31	—	84	—	64	—	22	—	12	—	99	—
67	—	47	—	35	—	87	6$	36	—	86	10$	66	—	28	—	16	—	3401	—
70	—	49	—	39	—	89	—	37	—	91	6$	70	—	32	—	21	—	4	—
84	—	54	—	42	—	90	—	40	—	92	—	73	—	36	—	22	10$	18	—
86	—	61	—	44	—	93	—	42	—	94	—	74	—	37	—	23	6$	20	—
87	—	62	—	45	—	95	—	43	—	97	—	75	—	39	—	35	—	24	—
88	—	68	—	46	—	2404	—	44	—	98	—	76	—	40	—	38	—	26	—
91	—	69	—	48	—	7	—	46	—	2700	—	78	—	42	—	42	—	27	—
92	—	71	—	49	—	8	—	48	—	1	—	80	—	44	—	47	—	28	—
97	—	72	—	57	—	9	—	50	—	4	—	84	—	53	—	48	—	31	—
1901	—	75	—	61	—	14	—	53	—	12	—	86	—	56	—	50	—	36	—
2	—	76	—	65	—	16	—	55	—	22	—	94	—	57	—	55	—	37	—
4	—	81	—	70	—	17	—	56	20$	25	—	95	—	60	—	59	—	46	—
5	—	82	10$	71	—	20	—	59	6$	29	—	98	—	64	—	60	—	51	—
11	—	87	6$	77	—	22	—	63	—	32	10$	99	—	69	—	64	—	61	—
13	—	88	—	78	—	25	—	65	—	33	6$	2900	40$	78	—	67	—	62	—
14	10$	89	—	83	10$	29	—	69	—	37	—	5	6$	90	20$	73	—	68	—
15	6$	93	—	84	6$	30	—	71	—	39	—	9	—	93	6$	80	—	83	—
18	10$	2101	—	87	—	33	—	73	—	40	—	11	—	97	—	86	—	86	—
21	100$	4	—	88	10$	34	—	74	—	43	—	14	10$	98	—	88	—	87	—
22	6$	5	—	89	6$	35	—	82	—	48	—	16	6$	99	—	90	—	89	—
25	10$	6	—	97	—	37	10$	83	—	51	—	26	—	3101	—	91	—	90	—
29	6$	9	—	2301	—	40	6$	88	—	54	—	28	—	2	—	94	—	92	—
32	—	11	—	3	—	43	—	89	10$	55	—	30	—	3	—	96	—	94	—
34	10$	16	—	5	—	46	—	2602	6$	57	—	31	—	4	—	98	—	95	—
37	6$	19	—	6	—	47	10$	3	—	60	—	39	—	5	—	99	—	98	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1865

LITTERATURA.

Faculdade de direito do Recife.

MEMORIA HISTORICO-ACADEMICA DO ANNO DE 1864.

(Conclusão)

Abundo portanto nas idéas de alguns collegas, quando entendem que os bachareis, que aspiram o gráu de doutor, devem ser obrigados a fortificar os seus conhecimentos com mais um anno de frequencia, apresentando além disso certificado de approvação plena em todos os actos dos cincos annos anteriores.

Factos mais notaveis.

Devendo fallar acerca dos factos mais notaveis do anno academico, é-me grato fazer menção de uma obra annunciada com antecedencia pelo Sr. Dr. Drumond na sua memoria historica : refiro-me ao *Ensaio de direito constitucional*, dado a luz o anno passado pelo nosso distincto collega o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

Se o apparecimento de qualquer producção litteraria marca sempre dia festivo para os homens doutos, e um padrão de gloria para a corporação, a que pertence o predistinado de Minerva ; o importante trabalho do Sr. Dr. Braz traz ainda um valor mais qualificado, quando tem por fim directo restabelecer a orthodoxia da doutrina politica sobre a natureza e attribuições do poder moderador ; doutrina infelizmente tão desvirtuada, tão sophismada nestes tempos no parlamento, como fóra delle !

Não é occasião opportuna nem me considero com forças bastantes para fazer agora uma discripção analytica dessa interessante obra : apraz-me sômente commemora-la declarando com intima convicção, que tanto na deducção é verdade dos principios, como na clareza e rigor logico da exposição, o autor firmou sua boa reputação, conquistando de mais as sympathias dos homens sinceros, que não sabem mentir á consciencia e ao paiz com vistas mesquinhas de alimentar o egoismo, ou de lisongear as potestades do dia.

Não deixarei ficar no escuro outro facto, que se deu no anno que registro. Os alumnos do primeiro anno quizeram restaurar uma antiga associação denominada—Monte Pio Academico, tendo por fim prestar soccorro aos estudantes da Faculdade, menos favorecidos da fortuna. Depois de ter havido algum desaccordo entre os restauradores e diversos estudantes dos outros annos do que resultaram algumas altercações desagradaveis, que felizmente não chegaram ás vias de facto ; installou-se afinal a associação, sendo approvado os respectivos estatutos, e nomeado o conselho administrativo.

Considerada a instituição em relação ao seu fim, nada me parece com effeito mais santo, mais generoso, e consequentemente mais digno de applausos. Visto, porém, o quandro por outra face, tenho duvida a respeito de sua belleza fascinante.

Estarão os estudantes autorisados para distrahirem em associações, ou velleidades, uma parte da mesada que seus paes lhes consignam para viverem com regra e economia ? Saberão elles prestar soccorros sem se prejudicarem ? Convirá acoroçoar os que não tem meio de subsistencia a seguirem uma carreira que a cada dia vae offerecendo uma existencia visivelmente rachitica ? Sociedade composta exclusivamente de ergotistas, de jurisconsultos, de rhetoricos, de philosophos, não será uma calamidade publica e particular ? O cadaver ou as cinzas das antigas republicas, e a bacharelice dos antigos gregos nos deve convencer desta triste verdade.

Ninguem mais do que eu deseja a propagação das luzes ; mas com a condição indeclinavel de serem prudentemente diffundidas, e repartidas segundo os diversos interesses e variados misteres da communhão social. Se, em lugar de expandir-se, houver concentração superabundante de todas, ellas em um só fóco, podem deslumbrar em um ponto, vindo a faltar em outros pontos a necessaria claridade ; e então haverá pernicioso desequilibrio : *in medio consistit virtus.* Considero já excessivo o numero de bachareis em direito ; e aventurarei outra ponderação, que faz-me não ter predilecção pelas associações de estudantes.

O tempo, já muitissimo escasso para os estudos obrigados, não póde chegar para preopinar-se em reuniões philantropicas, de mais a mais tão ephemeras quanto é provisoria e movediça a residencia dos associados. Todavia sugeito-me a melhor juizo, pronunciando-me unicamente pela associação religiosa, ou confraria de N. S do Bom Conselho ; porque d'ali só póde vir beneficio, e nunca perigo.

Commissões.

Por occasião do feliz consorcio da serenissima princeza imperial, a Sra. D. Isabel com S. A. o Sr. conde d'Eu, e o de S. A. a Sra. D. Leopoldina com o Sr. duque de Saxe, nomeou a congregação dos lentes uma commissão, composta dos Srs. conselheiros Zacarias de Góes e Vasconcellos, João Capistrano Bandeira de Mello e outros, para levarem á presença de SS. MM. II., e dos Augustos consortes, os rendidos protestos de adhesão, e do contentamento, de que fomos possuidos, por um dos acontecimentos mais faustosos, com que o Poder Divino preordena a felicidade das nações. Este testemunho de amor e respeito dos membros da Faculdade do Recife mereceu aquelle acolhimento, que a complacencia de SS. MM. e AA. liberalisa sempre, ante qualquer demonstração de cordura e fidelidade da parte de seus subditos.

O governo imperial mostrando sério interesse pelo progresso e melhoramento da nossa Faculdade, ordenou por aviso de 17 de outubro do anno passado, que a directoria, ouvindo a congregação dos lentes, désse seu parecer sobre as reformas que a experiencia aconselhasse nos estatutos e no regulamento complementar da mesma Faculdade ; bem como sobre a convenjencia de se fazer alteração no plano de sua organisação, e em que sentido. Para este importante trabalho foi nomeada uma commissão composta dos Srs. conselheiro Antran e Drs. Tarquinio e Drummond, de cujas luzes devemos esperar um plano de reforma tão completo, que tornaria desconchavadas e impertinentes quaesquer observações e medidas que eu quizesse agora suggerir. E portanto passarei aos quadros estatisticos do anno lectivo.

Theses.

Houve dous actos magnos na defeza de theses apresentadas pelos bachareis Graciliano de Paula Baptista e Catão Guerreiro de Castro. O primeiro foi accidentalmente infeliz ; mas o segundo obtendo o laurel de suas fadigas recebeu o gráu de doutor no dia 5 de outubro, despendindo-se da Faculdade com o protesto de acrisolar-se mais no amor das lettras para sustentar dignamente o esplendor da borla, e a fama da nossa escola.

A collação do grão de bacharel foi solemnisada no dia 25 de novembro, sendo eleito orador escolastico o bacharel João José do Monte Junior.

Bibliotheca.

A bibliotheca da Faculdade não teve em o anno passado o menor accrescimo : o seu cathalogo acha-se mui aquem das necessidades litterarias do presente seculo ; sendo, porém, de notar que assim mesmo é mais rica de exemplares do que de visitantes, talvez por estar situada em um ponto extremo da cidade. O illustrado bibliothecario, o muito Rvd. conego Pinto de Campos, tem-se desvelado em conservar os livros em bom alinho e aceio, não se descuidando ao mesmo tempo de sugar-lhes a substancia para despedir alguns raios contra o philosophismo dos Renans, e dos gratuitos inimigos dos frades. Nunca as mãos lhe dôam.

Collegio das artes

O digno escriptor da memoria historica do anno passado foi tão noticioso e até didactico em relação ao collegio das Artes, que seria de minha parte fazer oppugnação de talento, se pretendesse occupar-vos ainda com mais considerações, que não teriam outro merito senão de cansar a vossa paciencia e a do governo. Limitar-me-hei sómente á parte estatistica d'aquelle curso annexo a Faculdade.

Fallecimentos.

Tendo de fallar nos finados peço licença para em primeiro lugar recordar um dos vultos mais illustres do nosso paiz ; o inclyto fundador, desta Faculdade conselheiro Lourenço José Ribeiro, que Deus acaba de chamar á sua santa gloria. Estarão ainda gravados na memoria de todos que frequentaram o curso Juridico de Olinda os relevantes serviços, prestados á mocidade por esse varão forte, que veio abrir-nos as portas do alcaçar luminoso das leis. Se como director da eschola o conselheiro Lourenço José Ribeiro soube, sem altivez, infundir tanto respeito, e ganhar o coração de todos os membros da Academia, como lente ninguem mais do que elle se esforçou por guiar com uma notavel proficiencia e inimitavel brandura os passos vacilantes dos seus alumnos, com os quaes repartia os cuidados de um excellente pae de familia. Testimunha occular de suas virtudes, pois me coube a fortuna de ter sido seu discipulo e seu admirador, eu seria ingrato, se em occasião tão solemne deixasse de lamentar o seu transito, e de convidar-vos tambem a espalhar comigo muitas flores, e derramar sentidas lagrimas de verdadeira saudade, sobre o tumulo do benemerito, do christão por todos os titulos veneravel.

No dia 1º de abril tivemos de lamentar a perda do professor de latim do collegio das Artes, o bacharel José Lourenço Meira de Vasconcellos, que deixou um vacuo bem sensivel no numero dos preceptores que sabem dignamente cumprir os deveres de seu cargo. Para supprir a sua falta foi posta a cadeira de latim em concurso a 7 do mesmo mez, effeituando-se o acto das provas no dia 16 de agosto. E não o governo por bem escolher o candidato apresentado, foi a cadeira posta a novo concurso em virtude do aviso de 5 de novembro do anno passado.

Depois de muitas diligencias frustradas foi de novo levada a concurso a cadeira de inglez no dia 3 de agosto em virtude do aviso de 17 de junho de 1864. Comparecendo apenas um concorrente, que a não póde seguir, foi finalmente n'ella encartado o Sr. Carlos Adolfo de Alvelar Alchorne por decreto de 10 de novembro do anno passado.

Todas as aulas do collegio tem sido regidas as de geographia e francez pelos respectivos professores ; as outras o foram pelos substitutos.

Senhores: ia-me esquecendo de que é mui restricta a comissão da qual, apezar dos meus rogos, não me quizestes dispensar : ficarei pois n'esta altura, dando por cumprida a minha pena, e solicitando como lenitivo della o premio de vossa inexgotavel indulgencia.

José Bento da Cunha Figueredo.

UM POUCO DE TUDO.

Descobriu-se em Pompeia um bello frontispicio de um chafariz coberto de conchas.

As excavações foram suspensas, sem duvida para se continuarem em presença do principe de Italia Humberto.

A parte superior do chafariz offerece a curiosa circumstancia de ser coberta de zinco,

E' a primeira vez, diz a Italia de Napoles, que se encontra empregado este metal em Pompeia.

Ha tenção de restaurar este monumento como modelo do systema de edilidade d'aquella época.

Por proposta do marechal ministro da guerra, acabam de experimentar os effeitos da clemencia do imperador dos francezes 618 condemnados militares.

Trezentos e oitenta e cinco d'estes homens obtiveram perdão do resto da pena, e os outros 223 uma reducção no tempo da sua condemnação.

Os antigos consideravam o espirito como um augurio.

Interpretavam-no de differentes maneiras : favoravel do meio dia até á meia noute, desfavoravel, pelo contrario, da meia noute em diante até ao meio dia ; era um signal de ventura ou de desgraça, para os circumstantes, se o espirro era dado ao seu lado direito ou esquerdo ; mas, em qualquer dos casos, consideravam-no sempre como um signal sagrado, e saudavam aquelles que espirravam dizendo : «Jupiter te salve.»

E' d'alli que provém, provavelmente, o uso que se introduziu entre os christãos de dizer aos que espirram : *« Dominus tecum ! »*

Desde que esta expressão deixou de ser uma saudação, tem sido adoptada como uma formula de polidez.

Por uma d'estas singularidades que não se explicam, temos continuado a fazer saudações em todos os tons e sob todas as fórmas, como se ainda estivessemos nos bons tempos em que Penelope dava largas ao seu jubilo ao sentir Telemaco espirrar.

Decorreram seculos ; as constipações multiplicaram-se no infinito e este uso subsistiu.

Pouco importa que sejaes bom ou máu, homem de bem ou patife ; se espirraes, ouvireis um *« Dominus tecum ! »*

Deve-se, todavia, dizer que o *Dominus tecum* já não está em moda em certa classe da sociedade ; os que mais se distinguem no meio da nossa sociedade elegante resolveram, ao que parece, proscrever esta expressão vulgar ; mas, para não lançar a perturbação nas idéas supprimindo com demasiada precipitação um costume tão velho, decidiram que, para tornar menos sensivel esta transição, convinha novamente adoptar a saudação dos antigos.

Já não é, portanto, um testemunho de interesse que se exige de nós, é um signal de respeito.

Diz-se que até mesmo a saudação vae breve desapparecer, e que em todos os paizes e em todas as classes o espirro passará desapercebido.

Sentiriamos deveras se este boato se confirmasse, porque ainda ha paizes onde o espirro está em moda na côrte ; no reino de Sennaar, por exemplo, onde vigora o costume, quando o rei espirra, de lhe voltar as costas, applicando-se com uma palmada na coxa direita ; ou no imperio de Monomotapa, onde, segundo as asserções de alguns viajantes, o espirro do rei é sempre seguido de um ruido espantoso.

Quando Sua Magestade acaba de espirrar, não lhe dizem : *« Dominus tecum ! »* mas todos os cortezãos fazem por imitar o ruido produzido pela explosão do nariz imperial : este ruido, que são obrigados a repetir os que se acham nos aposentos contiguos, repercute-se instantaneamente nas casas circumvisinhas e, assim correndo de casa em casa, communica-se a toda a cidade.

O Sr. commendador A. Joaquim de Mello dirige-nos as seguintes linhas, que serve de endereço ao hymno que offerece ao batalhão de *Voluntarios Henriques :*

« Como já temos um principio de batalhão de Voluntarios Henriques, ahi lhes offereço um hymno marcial, que não pelo primor, que não tem, mas por sua intenção, póde talvez servir como adminiculo aos outros mais poderosos meios de estimular o patriotismo bellicoso da provincia, para o que senão devem poupar todos, e quaesquer empregos, e deligincias licitas, e honestas; não nos esquecendo que o enthusiasmo popular é como o fogo, que senão é cuidadosamente cevado de combustiveis, enfraquece, estingue-se. Com o interesse da formação de um tal corpo de tropas frisa não pouco o desvelo de exterioridades.

« Occorre-me ainda lembrar, que o valentissimo corpo, que commandava o impagavel mestre de campo Henrique Dias, não se compunha exclusivamente de criolos, especialmente assim entre nós denominados ; sim compunha-se destes, de ardas, minas, e pardos, como está expresso nos Historiadores. Por este modo mais facilmente se poderá formar o patriotico batalhão Voluntario de Henriques, que, praza a Deus, se effeitue, e prospere. »

O' vós, que do grande Henrique
Justos a gloria prezaes,
Defendei como elle a Patria,
Sede como elle immortaes.

A Turma valente
De Henriques a mil
Não cede a soldado
Nenhum do Brasil.

Cidadão, que observa a Patria
Por estranhos offendida,
Voa, e dá, para vinga-la,
Braço, e bens, e sangue, e vida.

A Turma valente
De Henriques a mil
Não cede a soldado
Nenhum do Brasil

Abater vis aggressores
Manda, e impelle a Natureza.
Quem diz honra, diz bravura :
Sem valor não ha grandeza.

A Turma valente
De Henriques a mil
Não cede a soldado
Nenhum do Brasil.

Queremos paz, e amisade
(Santa amisade !) e união ;
Mas se atrozes nos insultam,
Guerra, guerra, e guerra então.

A Turma valente
De Henriques a mil
Não cede a soldado
Nenhum do Brasil.

Do Magnanimo desvia
A morte o voraz cutello :
Perecer, salvando a Patria,
E' sempre um destino bello.

A Turma valente
De Henriques a mil
Não cede a soldado
Nenhum do Brasil,

Vede o grande Henrique Dias
Se acaso todo morreu !
Vive eterno em Céu mavorcio,
Astro grande, o nome seu.

A Turma valente
De Henriques a mil
Não cede a soldado
Nenhum do Brasil.

Marchemos pois, todos, todos ;
Manda a Honra excita a Gloria.
Que ventura, a de augmentarmos
O fulgor da nossa Historia !

A Turma valente
De Henriques a mil
Não cede a soldado
Nenhum do Brasil.

E' do Sr. Victoriano Palhares a seguinte poesia, recitada por occasião do regosijo patriotico demonstrado na noute de 17 de março.

A' QUEDA DE MONTEVIDÉO.

Do Brasil na face augusta
Estranho labio cuspiu ;
Sua alma, que não se assusta
Sentiu a nodoa e sorriu.
Foi sinistra a gargalhada !
Ao bater da bofetada,
Ergueu na dextra uma espada,
Raio de morte luziu !

Co'a coma toda eriçada
A turba dos canibaes,
Recuou desesperada
Uivando : Matam de mais !
A phalange vencedora
Co'as garras todas de fora
Rebramia aterradora
Com accessos temporaes.

Nos ares céu de fumaça ;
Relva de sangue no chão :
O que a lança não traspassa
Derruba, quebra o canhão :
Sobre um combro de destroços
De pedra, de carne, de ossos,
Brilhantes erguem-se os nossos
Desfraldando o pavilhão.

E' que o anjo da victoria
Co'a bocca aberta a sorrir,
Vem dar-nos ainda a gloria
De insultos, magoas punir,
Montevidéo derrubado
E' mais um louro ganhado,
Que vem juntar-se ao passado
De quem não sabe cahir.

Paraguay treme convulso
Esperando a fatal vez :
Treme-lhe a espada no pulso,
Treme-lhe o chão sob os pés.
Em horisontes nublados
Vê crescer de esperados,
Sangrentos, feros, suados
Da ruina os negros corseis.

Em memoria do passado
Somos um povo – catão.
O presente é denodado,
Empolga c'roas co'a mão.
Fundemos a nossa gloria ;
Não nos contente a victoria
De que falla a nossa historia
Nesses tempos que lá vão.

Quando a mão da liberdade
Um grande paiz conduz,
Sempre o povo é mocidade
Co'a fronte cheia de luz ;
Co'a espada curta dos bravos
Na lucta dos desaggravos
Vence a morte e grita : bravos !
Gaulezes de peitos nús.

Da gloria o horto fitemos,
Cumpre escala-lo e subir,
Se ficamos, se trememos,
Que daremos ao porvir !
Nada nos falta. Sigamos !
Quando a dextra alevantamos
A espada nos grita : vamos !
Vemos a morte fugir.

Se o povo levanta o braço
Arranca um gladio dos céus,
Nada embaraça-lhe o passo
Que vae terminar em Deus.

Quando o sangue farta a lança
E esta replecta a vingança
A raça heroica descança
No tumulo dos Bryareus.

Com toda a nossa grandeza
Arrojemo-nos p'ra lá !
Da morte sentindo a presa
Qual de nós descorará ?
Nenhum ! Nascemos p'ra guerra,
Em nosso craneo se encerra
Uma alma que não se aterra
Se a gloria lhe diz : vem cá !

Do ventre das nossas mattas
Pulando, forte, maior
Com sangue e fogo nas patas
Corre a fera do valor.
Labios de pedra não gritam !
Ferreos ossos não tiritam !
Duas grandezas nos fitam :
O Brasil e o Imperador.

Transcrevemos do *Diario da Bahia* o seguinte :

A policia acaba de realisar uma importante diligencia com a prisão de Francisco Xavier Pinheiro e Ricardo Gomes de Cerqueira.

Francisco Xavier Pinheiro, cujas aventuras seriam tão curiosas de escrever-se, como as de Vidock, dirigiu-se o mez passado ao estrangeiro Henrique Jacob (pelo nome já se vê que é judeu), negociante de joias, e lhe disse que estava para chegar a esta cidade um homem que queria comprar muitas joias e que elle Xavier lá lh'o levaria se o vendedor lhe garantisse dez por cento do valor da sua venda.

Disse-lhe o joalheiro que levasse lá o homem para vêr.

Com effeito, no dia 23 do passado dirigiram-se para a casa do negociante Francisco Xavier Pinheiro e o comprador, que se apresentou bem vestido e separou joias no valor de 5:000$.

Em quanto isto se fazia, Xavier Pinheiro dirigiu-se ao judeu (a quem queria elle fazer a judiaria que se vae vêr) e perguntou-lhe :

— Então tenho os meus dez por cento ?

— Tem.

Depois de escolhidas as joias, perguntou o comprador, que ainda não se sabe quem fosse, se o vendedor aceitava 600$ em cobre e á resposta affirmativa, mandou o corretor Xavier apromptar o dinheiro.

Decorridos que foram 10 minutos mais ou menos, o comprador disse ao joalheiro que ia-lhe buscar o dinheiro.

— Mas seu companheiro já não foi ? perguntou o negociante.

— Foi mandar pezar e dinheiro, mas elle não o póde trazer sem que eu dê ordem, visto que o dinheiro é meu e sem que eu vá ou escreva, meu correspondente não o entrega. O senhor chame dous ganhadores de sua confiança para trazer o dinheiro.

O joalheiro chegou a janella, chamou os ganhadores e o meu Luigi Vampa desceu as escadas. Mas como lhe parecesse extraordinaria a sahida dos dous, o joalheiro passou uma revista rapida (mais radida do que esta que vale muito menos) sobre as joias separadas e de relance notou o desapparecimento de um par de argollas, de que tinha dous irmãos.

Fechar a porta e descer foi cousa de um instante : os ganhadores estavam na porta.

— O homem ?

— Disse que esperasse.

O joalheiro correu á policia, mas estrangeiro como é, não podia dar signaes sufficientes dos ladrões.

Todavia o Sr. Dr. Pedro Francelino não descançou e conseguio pôr a mão em cima de Francisco Xavier Pinheiro, o celebre corrector, e de Ricardo Gomes de Cerqueira, em cujas mãos se encontraram tres albuns de ouro, dos que foram furtados ao joalheiro.

O valor total do furto calcula elle em 1:300$.

A policia prosegue nas diligencias mas activas, afim de descobrir que é o comprador, visto que Xavier obstina em não querer declara-lo.

Francisco Xavier Pinheiro é conhecido nesta cidade como um insigne larapio, menos temivel pela audacia de suas façanhas do que pela intelligencia e tino com que as realisa, conseguindo quasi sempre subtrahir-se á acção legal e não deixar provas de seus feitos.

Consta dos seguintes vasos de guerra a nossa força estacionada no Rio da Prata.

A vapor :

Fragata *Amazonas*, com 6 peças, commandada pelo capitão de fragata Theotonio Raymundo de Brito.

Corvetas : *Nitherohy* (traz a insignia do vice-almirante visconde de Tamandaré) com 28 peças, commandante o capitão de fragata Victorio José Barbosa da Lomba ; *Jequitinhonha*, com 8 peças, commandante o capitão de fragata Pedro Antonio Luiz Ferreira ; *Belmonte*, com 5 peças, commandante o capitão-tenente Luiz Maria Piquetet ; *Parnahyba*, com 5 peças, commandante o capitão-tenente Aurelio Garcindo de Sá ; *Paraense*, com 6 peças, commandante o capitão-tenente Pedro Thomé de Castro Araujo ; *Beberibe*, com 7 peças, commandante o capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Sant'Anna ; *Ypiranga*, com 6 peças, commandante o 1º tenente Alvaro Augusto de Carvalho, e *Recife*, com 4 peças, commandante o 1º tenente Antonio Carlos de Maris e Barros.

Canhoneiras : *Araguahy*, com 6 peças, commandante o capitão-tenente Francisco Freire de Borja Salema Garção ; *Itajahy*, com 2 peças, commandante o capitão-tenente Joaquim José Pinto ; *Maracanãa*, com 3 peças, commandante o 1º tenente Thomaz de Bittencourt Cotrim ; *Mearim*, com 6 peças, commandante o 1º tenente Elisiario José Barbosa ; *Iguatemy*, com 4 peças, commandante o 1º tenente Justino José de Macedo Coimbra ; *Ivahy*, com 6 peças, commandante o 1º tenente Guilherme José Pereira dos Santos ; *Araguary*, com 2 peças, commandante o 1º tenente Antonio Luiz Hoonhaltz.

A' vela :

Corveta *Bahiana*, com 22 peças, commandandante, o capitão de mar e guerra José Secundino de Gomensoro ; patacho *Iguassú*, com 2 peças commandante o 1º tenente Manoel Ricardo da Cunha Couto.

Total : 18 vasos, sendo uma fragata, 9 corvetas, 7 canhoneiras e 1 patacho, com 128 boccas de fogo.

Julgamos de interesse publicar a seguinte lista dos brasileiros que presentemente se acham estudando em Roma.

NO COLLEGIO AMERICANO DO SUL.

Direito canonico.

O padre Manoel de Medeiros, do Ceará, 3º anno.

Theologia.

O padre João Baptista Fialho, do Rio Grande do Sul.

Os seminaristas :

Emilio Lopes Freire Lobo, da Bahia.

Pedro Peixoto alves Lima, de Pernambuco.

Joaquim Augusto Canabarro, do Rio Grande do Sul.

Urbano da Silva Monte, de Sergipe.

João Lopes Freire Lobo, da Bahia.

Philosophia.

Francisco Nery de Assis, do Pará.

Lino Justiniano de Almeida Pires, da Bahia.

Maximiano Tibronio Esmeraldo, idem.

José Vargas de Andrada, do Rio Grande do Sul.

Latim.

Joaquim Anselmo de Souza, da Bahia.

José Clemente Pinto, do Rio Grande do Sul.

Jeronimo Thomé da Silva, do Ceará.

Sebastião Angusto Larangeira, do Rio Grande do Sul.

João Rodrigues Germano, da Bahia.

FÓRA DO COLLEGIO.

Direito canonico.

Conego Estevão Alves dos Reis, do Maranhão, 2º anno.

Padre Jacintho Villas-Boas de Jesus, da Bahia, 2º anno.

Padre João Norberto da Costa, do Rio de Janeiro, 2º anno.

Padre Antonio José Bentes, do Pará, 2º anno.

Conego Joaquim Maximo da Rocha Pinto, de Minas-Geráes ; acaba de formar-se em sciencias ecclesiasticas.

Padre Silvestre Maximo da Rocha Pinto, Minas-Geraes ; theologia, 2º anno.

Padre José Manoel dos Santos Pereira, da Bahia, ex-seminarista do collegio Americano ; acaba de ordenar-se, e formar-se em theologia.

Padre A. G. da Silva Netto, do Rio de Janeiro, formando em sciencias ecclesiasticas.

Desenho e pintura.

Francisco Viriato de Freitas, do Rio de Janeiro.

Horacio Tribuzi, do Maranhão.

Lê-se no *Correio Sergipense* :

Seguiram hontem os 31 voluntarios de que lhe fallei.

Chegando á ladeira do mesmo Cuhy, teve ahi lugar o seguinte e interessante episodio, que lhe vou referir.

Uma mulher velha, que os havia acompanhado até aquella ladeira, não podendo continuar mais, pediu que parassem, e vendo-se obedecida, dirigiu-se á um dos voluntarios, que comprehendendo a intenção de sua mãe, ajoelhou-se a seus pés ; a velha, no meio do maior silencio, com uma voz firme e grave pronunciou então as seguintes palavras :

Meu filho, de hoje em diante não terás pae nem mãe, e só te resta o rei ; neste momento em que te lanço minha benção, te peço que não sejas traidor a tua patria ; meu filho, coragem, serve bem a teu rei.

O filho, levantou-se, lançou os braços sobre os hombros de sua velha mãe, e ahi os esqueceu por momentos.

Apoderou-se de todos um indizivel sentimento, e lagrimas cahiram involuntariamente.

Causou geral admiração o inesperado procedimento daquella mulher tão pobre de sciencia, tão abandonada da fortuna e tão rica do mais nobre sentimento.

Sirva isto de exemplo á tantas mães, que avaliando em poucos os deveres do cidadão, occultam nesta occasião seus filhos nos mais reconditos antros.

Depois teve lugar a mais tocante despedida.

Transcrevemos do *Doze de Agosto* o seguinte :

Todas as ruas da cidade de Lisboa são illuminadas por 2,654 candieiros ou outros tantos lumes, além de 201 lumes em Belém,

As luzes de fabricas e casas particulares, lojas, etc., são 10,558 (já houve mais porque o applaudido petroleo declarou vantajosa guerra ao gaz), theatros e espectaculos que se não accendem todas as noutes,1,700.

Total das luzes, 15,113.

Canalisação, 148,601 metros,

O previlegio da actual companhia Lisbonnense de illuminação a gaz finda em janeiro de 1868.

Por curiosidade e conforto estatistico acrescentamos aqui eguaes informações acerca da illuminação a gaz na cidade de Paris.

Paris tem 18 gazometros, tendo a canalisação do gaz 446:300 metros.

O consumo é de 15,470 metros cubicos por noute, os quaes alimentam 14,930 bicos, acesos 10 horas por noute.

As luzes particulares são 43:100 e consomem 85,780 metros cubicos.

Total de luzes 67,080.

No abençoado seculo das luzes e com tantas mil luzes é mesmo uma consciencia andar ás apalpadelas !...

Lê-se no *Commercio do Porto* :

Estão actualmente em construcção no estaleiro do Ouro tres navios novos, que são :

Barca *Firmeza*, propriedade da Exma. Sra. D. Joaquina Cardoso & Filho.

Destina-se á carreira do Rio Grande do Sul e deve ser lançada á agua até o fim do corrente mez.

Barca *Santista*, propriedade do Sr. Manoel Joaquim Ferreira, da praça de Santos, consignatarios os Srs. Monteiro & Leão.

Destina-se á carreira do Rio de Janeiro e deve ser lançada á agua por todo o mez de dezembro,

Barca *Palmeira*, propriedade do Sr. Joaquim Adrião da Rocha & Filho.

Destina-se á carreira do Pará e deve ser lançada á agua por todo o mez de dezembro.

A construcção destes tres navios é dirigida pelo habil constructor o Sr. Custodio Martins da Silva Santos.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO